ANO 14.º LISBOA — SABADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4347

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NO Pueblo Gallego, o excelente jornal de Vigo, escreve o sr. A. Villar Ponte, uma «Introdução a um ensaio sobre a importancia das linguas vernaculas», e que dedica ao professor português sr. Rodrigues Lapa.

Foi Ticknor quem disse:

— Todo o idioma que se perde é um continente espiritual que se afunda.

E' partindo deste axioma que o sr. Villar Ponte estabelece o seu conceito de que a Catalunha e, talvez a Galiza, sacrificaram o prestigio da sua lingua em virtude da hegemonia politica de Castela, e Portugal esteve em riscos de lhe acontecer o mesmo.

«A Portugal que teria acontecido se em vez de se encontrar sujeito á dominação espanhola por menos tempo do que o esteve a Flandres, continuasse ainda hoje adstrito politicamente á Castela?

Provavelmente depois de três seculos de quasi absoluta esterilidade no terreno da cultura original, como a Catalunha, devido ao abandono da propria lingua — teria de tornar a recobrar esse seu idioma, e a aperfeiçoá-lo ou puli-lo, de novo, consumindo uma energia nessa tarefa cuja economia lhe teria sido — como foi — de grande beneficio.

A lingua gloriosa em que Camões escreveu os Lusiadas *ficaria, pelo menos, relegada a um segundo plano, e o mundo teria sofrido a triste perda de uma consideravel cultura, aquela que do país de além Minho passou á America através do Atlantico.*

E mais ainda: ao tentar recobrar (como a Catalunha) o direito da sua lingua original, Portugal teria de sofrer os dardos ciumentos de Castela, os remoques baturros de todos os Royo Villanova, que existiram e existirão.

Salvou-se um continente espiritual iberico — o que a Lusitania representa — por ter salvo o seu idioma».

E o sr. Villar Ponte considera — fulcro do seu estudo — que o que a nós poderia ter acontecido, aconteceu á Catalunha e á Galiza: a perda de uma cultura propria em quatro centurias sem beneficio para ninguem.

* * *

SOB a presidencia do chefe do Estado, realiza-se amanhã, na Associação Protectora da Primeira Infancia, no largo do Museu de Artelharia, uma sessão solene comemorativa da passagem do 34.º aniversario da fundação do primeiro lactario.

O sr. professor dr. Henrique de Vilhena realiza uma palestra acêrca dos «proventorios infantis».

★ ★ ★

FOI nomeado vigario geral do arcebispado de Braga o sr. dr. Antonio Gonçalves Pires, jornalista bracarense, espirito muito culto, cuja educação foi feita em Roma, e que apesar de bastante novo é das figuras mais interessante da Igreja, em Portugal.

PORTUGAL POR FORA

Ninguem pode negar que a posição de Portugal como nação desenvolvida com um sentido historico proprio, com uma civilização e uma cultura europeia mas diferenciadas, tem sido prejudicada no plano internacional por variados motivos. A nossa pequenez geografica na Europa, agravada pela vizinhança de uma nação que partilha connosco origens remotas e que, mais vasta e proxima dos grandes focos europeus, sempre foi mais conhecida e citada que Portugal, é a primeira barreira que a nossa ansia de afirmação no continente classico encontra. Maioritaria na peninsula e nacionalmente heterogenea, a Espanha é forçada a vêr-nos como a uma dolorosa mutilação do proprio corpo. A imprecisão do centro de predominio peninsular durante cinco seculos, expressa nos ardis de absorpção politica desenvolvidos pela corôa de Espanha e pela nossa (basta lembrar do lado português, as ambições ibericas de D. Afonso V e de D. Manuel I) explica sobradamente essa confusão inerente á fisionomia da Peninsula. A propria historia dos descobrimentos e conquistas, tendo dado a maior razão de ser á nossa independencia, contribuiu para fundir até certo ponto a visão que se tem, na Europa, da cabeça do velho continente. Tordesilhas não foi um entendimento familiar sobre questões de haveres? Não era um formal de partilhas entre irmãos ocupados nas mesmas actividades?

O paralelismo das historias de Espanha e Portugal levou pois os vizinhos a vêr-nos no mesmo plano, no mesmo bloco, e com o corpo maior quasi soterrando o outro. De pouco serviu (sempre sob o ponto de vista da nossa existencia exterior) ter a evolução portuguesa uma linha divergente da espanhola, numa diferente concepção das paragens e povos dominados, uma atitude menos individualista e fechada ante a vida. Desde que o nosso Imperio teve de decair, faltava-nos o instrumento de imposição aos outros, e até a simples voz com que nos proclamassemos áparte. No estertor da sua primitiva gloria, a Espanha presidia ás nossas perdas na India e aos nossos prejuizos, felizmente resgatados, na Africa Ocidental e no Brasil. Mas como nessa época, apesar dos proprios desfalques, a Espanha jogava uma grande cartada na Europa, as suas ligações com os paises de civilização destinada a fixar-se e prevalecer tornaram-se multiplas e solidas. A Inglaterra, a Alemanha, a França vencedoras não a esqueceram na medida em que essa vitoria lhes custava. Um seculo espanhol rico em cultura — o seculo XVII — fez o resto. E o resto do resto fê-lo o pitoresco de Espanha, quer revelado pelos proprios escritores desse seculo, quer procurado no solo espanhol pelos turistas romanticos e denunciado pela fama de um patrimonio de artes plasticas dos mais atraentes do mundo.

Os três seculos de declinio colonial das duas nações da Peninsula parece que deviam ter favorecido, em fama e volume exteriores, aquela que efectivamente menos pedera de seu. E nós ficavamos não só com a terceira posição colonial do mundo, enquanto os espanhois, por assim dizer, perdiam de todo a sua, mas uma boa parte daquilo que naturalmente perdiamos para a nossa soberania efectiva — o Brasil — ficava assinalado pela excelencia dos nossos metodos colonizadores, unificado, engrandecido e voluntariamente português no nucleo das suas origens e no essencial dos seus destinos. Interiormente, se Portugal não era uma obra-prima de funcionamento nacional, a Espanha muito menos. Aqui, a estagnação era um resultado de desacertos politicos, de vicios de educação ou de perda de forças historicas. Lá, os mesmos factores complicavam-se de uma natureza nacional composita, com focos regionais insuficientemente assimilados e prontos (a Catalunha ainda agora) a tentar a propria sorte. Quando a Espanha perdia as Filipinas e Cuba perdiamos nós, é certo, parte do *hinterland* africano, mas traçavamos com as tendas de Serpa Pinto e a espada de Mousinho a realidade de sertões e fronteiras indispensaveis a um renascimento ultramarino.

Pois bem. Qual é a projecção exterior destas pequenas mas inegaveis vantagens de posição relativa entre Portugal e Espanha? Falo de projecção cultural, do corpo de civilização e de historia que Portugal oferece aos olhos da Europa de hoje, e não de uma facil verificação e reconhecimento da nossa independencia, para a qual basta ter em casa um bom atlas politico e assinar um jornal de Paris ou de Londres que separe as noticias do estrangeiro com os nomes dos paises respectivos compostos em tipo igual. Todos sabem que o nosso vulto visivel aos outros não corresponde de modo algum ao que efectivamente somos de diferente e de proprio na carta da Europa moderna. Apesar dos geografos e dos pregoeiros da coligação europeia, «Europa» é palavra que se nutre essencialmente de quatro pratos — França, Inglaterra, Italia, Alemanha — com uma sobremesa que varía entre Suiça-Belgica-Holanda, paises escandinavos, nações danubianas, uma Polonia necessaria a uma digestão tranquila — e agora de novo uma Russia que prova muito bem como prato de resistencia, mas que sempre foi tida como vastidão asiatica, latifundio maninho.

Não podemos, é certo, atribuir todas as culpas deste absorcionismo aos *clercs* franceses e ingleses, italianos e alemães, que, sentindo-se fortes nas suas muralhas espirituais, julgam naturalmente que todo o espirito é deles e que o mais é paisagem. Mas não haverá meio de a paisagem mostrar que tambem tem corpo e animação?

VITORINO NEMESIO

NAPOLEÃO amou Josefina, até ao inverosimil. Depois abriu os olhos e meteu a politica no coração: o seu casamento com Maria Luiza foi um golpe diplomatico e uma satisfação de amor proprio. Varios historiadores formularam esta pregunta:

— Chegou acaso a amar a sua nova esposa?

Havia argumentos pró e contra. A correspondencia que o governo francês adquiriu recentemente em Londres por 15.000 libras parece confirmar os que respondiam afirmativamente. O precioso masso de cartas de Napoleão a Maria Luiza é cheio de ternura, de delicada afeição. O imperador escreve de todos os acampamentos e cidades, ás vezes na vespera duma batalha. Sempre o mesmo amor á esposa querida e ao filhinho inocente.

Uma das cartas continha o plano duma operação de larga envergadura — o plano da sua marcha sobre o Marne a fim de arredar para longe os coligados que ameaçavam Paris. Foi interceptada e entregue a Blucher que a leu com toda a atenção remetendo-a depois a Maria Luiza.

Este contratempo foi funesto ao vencedor de Ansterlitz, determinando a sua derrota. A ultima, datada da ilha de Elba, continha este periodo:

— A ilha é encantadora, mas — ai de mim! — vós estais tão longe.

Está provado que Napoleão tinha um temperamento romantico e algumas vezes a inexperiencia dum apaixonado hesitante.

* * *

TEM fundamento e indiscutivel logica sob o ponto de vista historico a decisão da Camara Municipal de alterar para o dia 25 de outubro, data da tomada de Lisboa, o feriado oficial da cidade que estava até agora marcado para o dia 13 de maio.

Se o grande Pombal foi o restaurador de Lisboa, após o terramoto, e se ao seu pulso e á sua orientação se deve a capital não ser ainda um burgo medievo, é a Afonso Henriques que nós devemos a cidade, a sua conquista, e com ela a fixação do sul do país, porventura, nos limites politicos da nacionalidade.

A tomada de Lisboa não tem talvez, a significação social e economica, municipal mesmo, da sua restauração a começar em 1756. Mas, como acontecimento a celebrar, é indiscutivelmente mais justificada, por mais nacional.

* * *

O MINISTERIO da Justiça determinou que as repartições onde se efectuam os protestos de letras, livranças, cheques, extractos de facturas e outros titulos se encontrem encerradas, para esse efeito, no dia 24.

A apresentação a protesto que terminava nesse dia pode fazer-se no dia 26.

TEATROS E CINEMAS

"Argentinita", hoje no Gimnasio

A noite de hoje é de gala para o Gimnasio que nos vai apresentar o grande exito de ha anos no S. Luiz, a incomparavel «Argentinita», da qual «El Terrible Perez» disse no seu livro «Seis Estrelas»: «Encarnacion López», «La Argentinita», é uma artistas inteligente, espirituosa e espiritual, estilisadora da sua arte em varias modalidades, no baile, na canção e nas imitações caricaturais. No baile, a sua melhor maneira, não é demais repetir que o realiza como se deslisára com pés de marfim sobre veludo. Os pés de «La Argentinita» valem bem os braços de Pastora Imperio. Nas canções, sobretudo nas canções comicas; imitando outras «estrelas» ou acentos estrangeiros e regionais é tambem duma graça fresca e expontanea. E a expontaneadade e originalidade de «La Argentinita» criaram-lhe um lugar unico, um invejavel lugar no mundo das varidades. Encarnacion não se parece a nenhuma outra artista». Eis o melhor elogio da grande bailarina que hoje reaparece no Gimnasio com acompanhamento do pianista Soriano e do guitarrista «Pepe, el de Badajoz».

Palmira Bastos

O papel de Palmira Bastos na sugestiva peça «Sol Poente», de Ramada Curto, em cena no Nacional, constitui uma das mais seguras razões do êxito de tam admiravel original português. A ilustre actriz, conquistou em «Sol Poente» mais um grande triunfo da sua gloriosa carreira, com a valiosa colaboração de alguns dos melhores nomes da companhia do Nacional.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «O Alfinete», a nova comedia que a empresa José Loureiro vai estrear no Avenida, 2.ª peça da temporada da companhia Maria Matos, a seguir a «O amor... é o Diabo!», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, na qual faz a sua aparição o actor José Alves da Cunha.

—O empresario José Loureiro, que está já cuidando da organização de uma companhia de comedias para a proxima temporada portuguesa no Rio de Janeiro e S. Paulo, deve seguir, em maio, para a primeira destas cidades.

—O actor Assis Pacheco fez a sua estreia na actual companhia do Trindade, ao lado de Irene Isidro e Vasco Santana, na comedia ali em ensaios, «Uma mulher de negocios».

—Regressa a Lisboa na proxima semana a companhia Maria Odette, em «tournée» pela provincia.

—Embarcou em Vigo, no «Cap Arcona», a ilusionista Mad. Kasfikis, que trabalhou no Gimnasio e no Carlos Alberto, do Porto, e que vai cumprir um largo contrato no Hansertheater de Hamburgo, com o empresario Nowakoski.

—Vai construir-se no Porto, na parte central da cidade, um grande teatro, com uma lotação para três mil espectadores e que se denominará Coliseu do Porto.

—Numa das peças proximamente a subir á cena, deve fazer a sua estreia outro actor, saído recentemente do Conservatorio de Teatro, discipulo do mestre Antonio Pinheiro.

—O primeiro acto da revista Leite e Carvalho Barbosa, a estrear no Sá da Bandeira do Porto, tem os seguintes titulos, além do respectivo prologo: *Madame Invicta recebe, Barco rabelo, Carvalho de Araujo, Landins, Entre Douro e Minho, Parada das Paradas, Album das Colonias, Diamantes de Angola, Varões assinalados, Novos mundos e O Maior dos Tripeiros.*

—Começaram ontem no Variedades, para seguir a *O Chico das Pêgas*, no cartaz dêste teatro, os ensaios da revista de João Bastos, *Nobre Povo*, que ali vai ser posta em cena com um grande elenco e uma brilhante montagem.

—A companhia brasileira de Jardel Jercolis está trabalhando em Montevideu, no teatro Solis.

—Foi fixada para a proxima quarta-feira, no Carlos Alberto, do Porto, a estreia pela companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, da peça de grande espectaculo *O Grande Industrial.*

—Respectivamente, hoje e amanhã, representam-se, apenas em espectaculos nocturnos, no Trindade e Avenida, as comedias *O Menino Virtuoso* e *O amor... é o Diabo!*», havendo *matinées*, nos dois teatros, com estas peças, no dia de Natal.

—A actriz Cremilda Torres, que no teatro de revista marcou sempre a sua personalidade artistica, agora regressada de Africa, cuida de reaparecer em Lisboa no mesmo genero, para o que se fazem *démarches* nesse sentido

—A primeira *matinée* de *O Chico das Pêgas*, no Variedades, efectua-se no dia de Natal, ás 15 e 30 horas, para o que estão já os bilhetes á venda, assim como para os espectaculos nocturnos dêsse dia.

—Foram adiadas para amanhã as primeiras representações: no Apolo, da revista *Zé dos Pacatos* e no Maria Vitoria, da revista *Viva a Folia!*

—Com os seus numeros novos, a fantasia *O Fim do Mundo* é quasi uma peça nova, com mais graça e mais animação e um indiscutivel esplendor de cenarios. Milhares de pessoas a vão vêr, nas duas sessões de hoje no Coliseu. E para a *matinée* de amanhã já estão muitos bilhetes vendidos e marcados, sendo de prever uma enormissima enchente, tanto mais que dá entrada gratis ás crianças devidamente acompanhadas.

"Lago do amor"

Com meia duzia de raparigas bonitas, loiras e morenas ,um galã desportivo, alguns quadros de ar livre que respiram poesia e frescura, um entrecho romantico e dialogos saborosos de Collette, Marc Allegrett realizou um filme agradavel, que deleita os olhos, apesar do ritmo lento em que decorre a acção.

Algumas cenas, porventura, demasiadamente sugestivas, mas o cinema transformou de tal modo o conceito que os nossos avós tinham da moral, pelo menos em arte, que nada surpreende nem escandaliza já o nosso publico.

Alguns jornais insurgiram-se contra a «imoralidade» da peça de Ramada Curto que se representa actualmente no teatro Nacional. Santo Deus! Ao lado de certos filmes que se exibem nos cinemas de Lisboa, a peça de Ramada Curto ainda pode considerar-se um refugio da moral do nosso seculo.

No desempenho de *Lago do amor* sobresai o trabalho de Simone Simon, deliciosa de ingenuidade e de frescura num papel de *petite sauvage*. Rosine Derean e Jean Pierre Aumont contribuem com a sua mocidade para amenisar o filme.—*N. L.*

"Recordar é viver" e "Casar por Azar"

O Odeon, modificando a forma habitual dos seus programas, deu-nos ante-ontem dois filmes de fundo. O primeiro *Recordar é viver* é uma obra ligeira, sem predicados de maior, mas que se vê com satisfação. Desempenho ajustado dum bom *cast*. O segundo *Casar por azar*, com Carole Lombard e Clarck Gable, vale mais pela interpretação do que pelo entrecho. Embora não se perceba bem o desenho das personagens e as suas reacções, excedem a norma humana o realizador aproveitou bem os dois grandes artistas, explorando as qualidades que os tornam queridos do publico.—A.

Casar por azar

No Odéon e Palacio exibe-se, presentemente, um filme Paramount, realizado por Wesley Ruggles que pelo seu bom humor e interpretação magistral deve ser visto por toda a gente de bom gosto.

CLARK GABLE e CAROLE LOMBARD

«Casar por azar» é uma encantadora comedia que nos dispõe bem. Clark Gable o grande galã de hoje, Carole Lombard a insinuante e famosa artista são os seus principais protagonistas.

A abrir o espectaculo a enternecedora comedia «Recordar é viver» com Fay Compton.

Espectaculos para crianças

O Tivoli inicia na segunda-feira um genero de espectaculos que bastante falta faziam em Lisboa: os programas especiais pra crianças.

O inicio deste notavel empreendimento tem lugar num dia festivo e oportuno: a vespera de Natal.

Estão portanto em festa as crianças de Lisboa que vão ter no Tivoli um filme magnifico, contruido á maneira genial dos desenhos animados: Alice no país das fadas.

Actualidades

Quando alguem pregunta a Ana Sten, porque não frequenta os «patries», as primeiras exibições e outras festas oficiais, responde: «Porque sou um ser humano e não um macaco».

Estas estrelas de cinema fazem tudo para se tornarem celebres, depois queixam-se da celebridade.

—A Metro-Goldwing-Mayer realiza, actualmente, uma série de fitas policiais de curta metragem baseadas em casos autenticos extraídos dos arquivos judiciarios. A primeira intitula-se «Two Hundred Grand».

—«Meio milhão e uma noiva», com o galã Jack Buchanan, passa-se no Politeama e não no Odéon como, por lapso, publicámos.

—Por autorização especial do governo italiano, Mario Bonnard poude realizar muitas cenas do seu filme «A marcha nupcial» nos jardins historicos de «Villa d'Este», em Tivoli, proximo de Roma.

—Pierre Mandru prepara em colaboração com Alexandre Ryder um documentario á memoria dos antigos combatentes e que será a historia imparcial, em imagens, da guerra desde 1914 a 1918.

—Roy Prinz, hoje o mestre de bailes da Paramount, de Hollywood, foi outrora soldado da

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Teatro Nacional

HOJE e TODAS AS NOITES
ás 21 e 30

Acentua-se dia a dia, o êxito da grande peça de **RAMADA CURTO**

SOL POENTE

em que **Palmira Bastos** tem uma grande criação e que com **Amelia Rey Colaço**
ALVARO BENAMOR — RAUL DE CARVALHO — ALFREDO RUAS — ROBLES MONTEIRO e JOÃO VILLARET
formam um notabilissimo conjunto

Dr. Santos Reis
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198, 1.º

O ESPUMOSO Tagide É SUPERIOR

GIMNASIO Hoje-A's 9 1|2
Telefone 2 8801
Emp. ERICO BRAGA
Sensacional estreia da grande artista
LA ARGENTINITA
que se exibirá em
quatro unicos espectaculos
LA ARGENTINITA
é acompanhada ao piano por
GONZALO SORIANO
e em solos de viola por PEPE BADAJOZ

O grande exito de Lisboa:
O Chico das Pêgas
Todas as noites Duas sessões no
VARIEDADES
com
Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva, José Gambôa, Maria Sampaio, Josefina Silva, Dina Tereza e Elvira Velez
Dia de Natal: A's 3 1|2 horas
PRIMEIRA MATINÉE

VERMOUTH
MARTINI
aperitivo supremo

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Excelente tonico reconstituinte, muito agradavel e de facil digestão
Medalhas de Ouro em todas as Exposições

TRINDADE TEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO **AVENIDA**

TODAS AS NOITES:
O Menino Virtuoso
Sucesso inconfundivel
Matinée: ás 3 1|2 h.—DIA DE NATAL
EM ENSAIOS:
Uma Mulher de Negocios

TODAS AS NOITES:
O Amor... é o Diabo!
Triunfo absoluto
Matinée: ás 3 1|2 h.—DIA DE NATAL
EM ENSAIOS:
O Alfinete

AMANHÃ
definitivamente
no MARIA VITORIA
EM DUAS SESSÕES
A estreia, pela Companhia
MARIA DAS NEVES
da nova revista em 2 actos e 18 quadros
VIVA A FOLIA!
BILHETES A' VENDA

APOLO Amanhã - Domingo — Amanhã
Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 h.
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
pela
COMPANHIA RAFAEL MARQUES
DA REVISTA EM 2 ACTOS e 22 QUADROS
Zé dos Pacatos
Bilhetes á venda

Para as festas do Natal e Ano Bom prefiram VINHO DO PORTO

Espectaculos

(Continuação da pagina anterior)

Legião Estrangeira francesa. Enquanto ha vida, ha esperança.

—Tem esgotado todas as noites a lotação no Tivoli o magnifico filme «O homem invizivel», considerado uma das obras primas da tecnica cinematografica.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — Uma noite de Amor — com Grace Moore — A's 21 e 30 — Matinées ás 5.as sab. e dom. ás 15

CENTRAL — Telef. 2 4381 — LAGO DO AMOR — com Rosine Déreau, Simone Simon e Jean Aumont — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — 1.ª jornada — OS MISERAVEIS — de VITOR HUGO — com Harry Bauer, Florelle e Charles Vanel — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26283 — CASAR POR AZAR — A's 21 e 15 — com Clark Gable e Carole Lombard

PALACIO — Telef. 47163 — Recordar é viver — A's 21 e 30 — com Fay Compton

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Apresentação unica da Tuna Academica da Universidade de Coimbra — Amanhã: M io milhão e uma noiva — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A Flor de Hawai — O REBELDE — Matinées as 5.as sáb. e dom. ás 15

CAPITOLIO — Um amor que não morreu — DELICIOSA — Bilhetes desde 1$60

EUROPA — TELEF. 4 6961 — Canção duma noite — O caminho do dever — ás 21

TERRASSE — A canção duma noite — com Jan Kiepura — Às 21 e 15 Telef. 20971

LYS — Telef. 4 8560 — A canção duma noite — com Jan Kiepura — ás 21 e 15

ROYAL — A BATALHA — Era uma vez um rei — ás 21 e 45 — Telef. 4 5037

EDEN — TELEF. B 292 — A canção duma noite — Herois da pista — A's 21

Faça V. Ex.ª o seu brinde, dando-lhe o cunho do seu bom gosto e distinção

adquira-o no

PITTA

195, Rua Augusta, 197

SALCHICHARIA MELGACENSE

Casa fundada em 1886

CARNE DE PORCO FRESCA E SALGADA

Finissima banha derretida e em rama por grosso e miudo

PRESUNTOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS

Chouriços de Cast.º de Vide, Portalegre e Montijo

160, Rua de S. Paulo, 160

Telefone 24052 LISBOA

VIDA DESPORTIVA

Os jogos de "football" de amanhã

Como estava anunciado efectuam-se amanhã, no campo das Salesias, dois jogos de muito interesse: um, oficial; e outro, amigavel com estrangeiros.

O Benfica defronta o Sporting, em começo da «poule» de desempate do campeonato de Lisboa, e o Belenenses enfrenta os hungaros do Bocskay.

Por causa do protesto do União chegou a duvidar-se que o Benfica-Sporting tivesse realização. As duvidas dissiparam-se, porém, completamente.

A comissão da Divisão de Honra reuniu ontem, exprimindo o desejo de que deveria formular-se um novo quesito ao arbitro. Isso foi aceite pela direcção da A. F. L., e o Conselho Tecnico terá, pois, de reunir-se novamente para estudar um assunto, cuja resolução se apresenta simplista.

Entretanto, informa o nosso colega «Diario de Noticias», o programa dos jogos marcados para «finais» do Campeonato de Lisboa mantem-se tal qual foi anunciado, tendo-se estabelecido, em face da possibilidade do encontro Sporting-União vir a ser anulado, que:

1.º, Se o Sporting vencer o União no encontro de repetição, os resultados dos jogos Benfica-Sporting (dia 23) e Belenenses-Benfica (dia 30), contarão para a classificação final do Campeonato.

2.º, Se o Sporting empatar ou fôr vencido pelo União, o resultado do jogo Sporting-Benfica deixará de contar para a classificação, sendo declarado Campeão de Lisboa o vencedor do encontro do dia 30.

Tanto o Benfica como o Sporting encaram o jogo de amanhã muito a sério.

O Benfca alinhará — Serzedelo; Gatinho e Gustavo; Alino, Lucas e F. Costa; Torres, Luiz Xavier, Vitor Silva, Guedes e Valadas.

E o Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Mourão.

Por sua vez, o Belenenses apresenta-se assim, contra o grupo hungaro — Reis; Rodrigues e Joaquim Almeida; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar; Fernandes, Heitor, Tomaz da Silva, Bernardo e José Luiz.

* * *

A Federação Portuguesa de Box, ao abrigo dos seus regulamentos, resolveu declarar vagos todos os titulos de campeões nacionais profissionais, devendo efectuar-se, em principios de março, competições para disputa desses titulos.

* * *

O sarau desportivo e baile que a secção de motociismo do Benfica levava a efeito, hoje, ficou transferido para o proximo dia 29. A marcação de lugares continua nas sédes do clube e do Gimnasio Club, Lisboa Gimnasio e Hockey.

* * *

A Comissão de Iniciativa e Propaganda do Sporting, de recente criação, efectua brevemente dois bailes.

O primeiro é dedicado ás crianças das familias dos socios, no dia 25, e o segundo será para comemorar a passagem do ano.

Está contratada uma magnifica orquestra, haverá ceia á americana, e prestarão o seu concurso elementos categorizados do nosso teatro, e distintos amadores do clube.

Na secretaria do Sporting prestam-se todos os esclarecimentos que digam respeito a estas interessantes festas.

* * *

Realiza-se, amanhã, um jantar de homenagem aos jogadores de «foot-ball» das categorias de honra e reserva do Operario, que tão brilhantemente conquistaram o titulo de campeões da II Divisão da Associação de Foot-ball de Lisboa.

* * *

No proximo domingo, dia 3, realiza-se no Lisboa Gimnasio a tradicional «matinée» do Natal.

No dia 31, realiza-se uma grande festa de «fim de ano», com ceia á americana.

* * *

Eis os encontros de «rugby» para amanhã, no Campo Grande: Sporting-Belenenses, ás 9 e 30; e Gimnasio-Benfica, ás 11 horas.

Jantar de confraternização

A direcção da Fabrica da Borracha Luso Belga, ofereceu ao seu pessoal superior, mestres, encarregados e chefes de «équipe» um jantar de confraternização, que decorreu muito animado. Presidiu ao banquete o sr. Vitor C. Cordier, principal socio e gerente da casa.

Aos brindes falaram os srs. Nil de Oliveira, Aflalo Mendonça, Georges Grimberghs, A. R. Marinheiro, Edmundo Serrenho e outros. Por fim, o sr. Vitor Cordier, produziu um brilhante discurso, pondo em relêvo o significado da festa, e incitando todos a uma estreita união e a uma inteligente colaboração, a fim de concorrerem o mais possivel para o progresso da industria da borracha em Portugal.

Gremio do Minho

A apresentação do artistico estandarte da Sociedade Instrução e Recreio, de Carreço, que amanhã se realiza na séde do Gremio do Minho, pelas 15 horas, está despertando vivo interesse entre a colonia minhota.

Algumas sociedades de recreio far-se-ão representar com os seus respectivos estandartes.

Haverá «matinée» infantil, com distribuição de brinquedos e dôces ás crianças.

TAUROMAQUIA

Toureiros para a Madeira

Para a Ilha da Madeira seguem amanhã, a bordo do *Carvalho Araujo*, os toureiros que, sob a direcção de Agostinho Coelho, ali vão tomar parte numa serie de corridas, das quais serão elementos principais os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga e o «espara» Ale.

Escola de toureio

No Campo Pequeno funciona amanhã a Escola de Toureio, sob a direcção de Mario Santos.

Liga Regional Tabuense

Em segunda convocação, reune-se amanhã, pelas 14 horas, a assembleia geral da Liga Regional Tabuense, a fim de eleger novos corpos gerentes.

CLUB BRASILEIRO

No Club Brasileiro, realiza-se amanhã, a terceira «matinée dansante» desta época.

Casa da Russia

142 – Rua Augusta – 144

Nova remessa das mais lindas RAPOSAS ARGENTÉ, PROPRIAS PARA BRINDES, assim como um variado sortimento em malinhas para senhora.

O Natal do Sinaleiro

O «Natal do Sinaleiro», que se realizará na proxima segunda-feira, 24, constituirá um sucesso pelo menos tão marcado como o do ano transacto, o primeiro em que o Automovel Club levou a efeito esta sua iniciativa.

Está ainda na memoria de todos a forma carinhosa e entusiastica como a população da capital acolheu esta ideia, associando-se aos automobilistas que, quasi sem excepção, todos quizeram concorrer com o seu donativo. O comercio de Lisboa marcou mais uma vez a sua generosa posição e os simpaticos sinaleiros quasi se viram submersos com ofertas de toda a especie.

Vai este ano certamente suceder o mesmo, e seguro indicio dêsse facto são já os pedidos de informação e promessas de ofertas de muitas casas comerciais. Entre estas, a casa Barros & Santos ainda hoje comunicou que, além de importantes descontos nos objectos adquiridos para esse fim, fará distribuir directamente varias ofertas de artigos do seu comercio.

No ano passado, os sinaleiros receberam um automovel e um fogão, já aceso e em pleno funcionamento, entre muitas outras das respectivas especialidades das casas de comercio da capital.

Est ano, sabe-se já que muitas delas rivalizarão em generosidade e originalidade da escolha e apresentação das suas ofertas, que ficarão, tal como o ano passado, e durante todo o dia, atestando como o nosso comercio não perde uma ocasião de se associar ás iniciativas simpaticas e caridosas.

Como já noticiámos, é hoje, 22, que se realiza no Porto iniciativa semelhante, colaborando nela a Secção Regional do Automovel Club de Portugal, comando da Policia, autoridades e o comercio e população da cidade invicta que, tambem tal como no ano passado, não ficará atrás da capital em generosidade e em entusiasmo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Avenida—A's 21 e 30—«O amor... é o diabo».
Gimnasio—A's 21 30 -Variedades.
Variedade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Pastelaria Inglesa

8, Largo S. Julião, 9

(Antigo fabrico)

Plum Pudding

Mince-Pies

Mince-Meat

Aberta aos Domingos

Reconhecida oficialmente a superioridade alimentar deste produto pelas analises dos Laboratorios da Marinha e do Exercito e pelas experiencias realisadas com muitos milhares de praças

FOI ADOPTADO

como primeira refeição de todas as praças do Exercito e da Marinha Portuguesa.

REFERENTE Á MARINHA DE GUERRA

Decreto n.º 23987 de 9 de Junho do ano corrente

REFERENTE AO EXERCITO

decreto n.º 24805 de hoje

Distribuidora para as unidades do Exercito estabelecimentos militares dependentes do ministerio da Guerra

MANUTENÇÃO MILITAR

A' venda para o publico em todas as boas casas

Lata de quilo .... 10$00, de 1|2 quilo 6$00, de 1|4 de quilo 4$00.

A "FESTA DA CRIANÇA"

Começa amanhã a jornada a favor das crianças pobres

Inicia-se amanhã, de tarde, solenemente, a «Semana da Criança», generosa iniciativa que uma comissão de senhoras realiza este ano, a favor da população infantil, pobre, da capital e que o elevado espirito caritativo do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, patrocina.

A' sessão, que para o efeito se efectua, no Pavilhão de Exposição do Parque Eduardo VII, assistem os srs. Presidente da Republica, ministros, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, etc., sendo os respectivos cartões de convite distribuidos no salão de festas dos Armazens Grandela.

Na cerimonia usarão da palavra entre outros os srs. Anibal Contreiras, esforçado animador da «Semana da Criança», e governador civil, que falarão sobre a «Festa da Criança».

Na próxima segunda-feira representa-se, em «matinée» no São Luiz, a peça do sr. dr. Mario Monteiro, «Auto do Natal», destinada aos espectadores pequerruchos e desempenhada por um grupo de artistas, entre os quais as vedetas Maria Brandão e Elisa Carreira que, graciosamente, interpretarão dois dos principais papeis. A encantadora peça foi obsequiosamente ensaiada pelo ilustre artista Alexandre de Azevedo.

O seleccionado programa que completará o belo espectaculo, compreende ainda a exibição de filmes atraentes para o espirito infantil, numeros de bailados de arte, recitativos pela brilhante artista Palmira Bastos, etc.

O vasto salão do São Luiz será, pois, pequeno, para conter todas as pessoas que querem assistir á sugestiva «matinée», cujos bilhetes continuam á venda no salão de festas dos Armazens Grandela.

Telegramas de boas festas

Como temos noticiado, está actualmente em vigor, desde o dia 14 do corrente até 6 de janeiro, um regime especial de telegramas populares de Boas Festas durante o Natal e Ano Novo, pelas seguintes tarifas:

Para o Continente, 1$00; entre as ilhas dos Açores, 2$50; para os Açores e Madeira, 10$00; entre Açores e Madeira, 18$00; para as Colonias e Estrangeiro 1/3 ou 1/2 da taxa ordinaria.

Em todas as estações da Administração Geral dos C. T. T. encontrará o publico instruções detalhadas sobre a utilização deste serviço telegrafico, que representa, de facto, uma grande comodidade na época festiva que atravessamos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Grupo Dramatico «Os Combatentes» realizam-se amanhã interessantes festas com o seguinte programa: ás 15 horas, demonstração de gimnastica pelo curso infantil da colectividade; compromisso de honra dos novos escoteiros do 99.º grupo; jogos escotistas pelos grupos nº 79 e 99, sob a direcção dos seus respectivos chefes; conferencia sobre educação fisica pelo dr. Salazar Carreira, e lunche ás crianças.

A's 21 horas, baile e Arvore de Natal.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safira, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Vitoria de Campos Viana de Passos Ferreira, e D. Josefina Ramalho de Cerqueira.

DIPLOMATAS

O embaixador de Espanha, sr. D. José Juncal, partiu hoje para o seu país, no «sud» em goso de férias e para passar com sua familia as festas do Natal.

NA COSTA DO SOL

Hoje á noite haverá, como de costume, no salão do restaurante do Casino Estoril o tradicional «jantar de gala» seguido de baile, e amanhã, de tarde «chá dansante» e á noite «jantar concerto seguido de baile, sendo portanto de prever que tanto esta noite, como amanhã de tarde e á noite seja o Casino Estoril, um elegante ponto de reunião.

LEANDRO
Pédicure – Especialista
Diplomado E. F. O. M. de Paris
Calosidades em geral – Unhas encravadas e corneas – Infecções. Preços de 15$00 a 25$00 conforme o tratamento
Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.
TELEF.: 4 6811 – AUTOMATICO 4,6811

As comunicações aereas

entre Moçambique e a metropole

Da administração geral dos Correios e Telegrafos recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—No numero de 19 do corrente do importante diário que v. superiormente dirige figura um artigo relativo ás «Ligações aereas entre Moçambique e a Europa».

No final dsse artigo faz-se uma afirmação que merece alguns reparos por parte desta Administração Geral.

Por esse motivo me dirijo a v. solicitando a fineza da publicação destas linhas, o que desde já muito agradeço.

Desde o dia 3 do corrente encontram-se asseguradas as comunicações postais aereas entre Portugal e todos os países do Mundo servidos por linhas de aviões: em expedições diarias para a Europa, norte de Africa e America do Norte e Central e em expedições semanais para o Oriente e Africa Oriental e do Sul.

Para isso, partem as correspondencias de Lisboa no «Sud Express» em malas especiais que as conduzem a Toulouse, Marselha, Paris ou Amsterdam, conforme os casos.

As comunicações postais aereas com a Africa Ocidental e America do Sul foram iniciadas em 20 de Outubro por meio de expedições semanais que utilizam os aviões da carreira Lisboa-Tanger.

Desta forma, quasi todas as nossas colonias se encontram ligadas á metropole por comunicações postais rapidas e seguras.

Assim, no caso particular de Moçambique as correspondencias vão até Paris e daqui a Brindisi onde tomam os aviões da «Imperial Airways» que se destinam á Africa do Sul.

Tudo isto é feito sem intervenção de qualquer entidade estranha ás Administrações de Correios do países interessados.

Custa-me a crer, portanto, que haja quem mande as suas correspondencias de Portugal sem as confiar á Administração portuguesa e mais ainda a que a Casa de Portugal se preste a servir de intermediaria.

Finalmente, quanto ao perigo de ficarem cortadas as comunicações postais aereas com Moçambique, devo dizer a v. que as cidades da Beira e Lourenço Marques, nada sofrem, visto que continuam a receber a correspondencia aerea por caminho de ferro a partir de Salisbury e Johannesburg respectivamente.

Estas considerações não pretendem de maneira nenhuma deminuir a urgencia do problema do aerodromo de Quelimane.—De V. etc.—*Couto dos Santos—Administrador Geral*».

GREMIO LIRICO PORTUGUES

Na noite da passagem de ano, e celebrando a entrada de 1935, realiza o Gremio Lirico, nos seus salões, um *reveillon*, com concerto e baile com delicadas surpresas, como é de uso nestas festas no estrangeiro, havendo ceia para todos os que assistem á festa.

Os socios e senhoras de suas familias disfrutam dum preço especial, podendo tambem os socios apresentar convidados sob sua responsabilidade. A inscrição, que é já muito numerosa, está aberta até ao dia 29, na secretaria do Gremio. Amanhã realiza-se, á tarde, o costumado chá-concerto dos sabados, sempre elegantes e concorridissimos.

Faz amanhã anos a sr.ª D. Elda Campos, rua Vitor Baptos, n.º 55.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 – (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR – Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO – Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES – Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

As comemorações do Natal

No Hospital D. Estefania

Pouco depois das 15 horas, começou, no serviço do professor dr. Salazar de Sousa, a simpatica festa que todos os anos promove a distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel.

Assistiram o sr. tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, todo o pessoal superior dos mesmos hospitais, numerosas senhoras e crianças.

Desta vez, a parte artistica esteve a cargo do «Radio Graça», que gentilmente enviou o «Tio Luiz» (Luiz Ferreira) e Aguinaldo Machado—que realizaram com espirito o dialogo «O Tio Tom em Lisboa»—a menina Ana Maria Fernandes Alves—que imitou com muita graciosidade a pretinha «Rosita» da Exposição—e o pequeno artista musical Paulo Pereira Pinto da Costa. As crianças riram muito, abençoando a autora da ideia e os seus dedicados colaboradores.

Em três arvores do Natal viam-se numerosos brinquedos, roupas, etc.

Depois da distribuição de brinquedos e bolos aos pequenos internados no serviço do dr. Salazar de Sousa, foram entregues 150 peças de vestuario ás crianças que frequentam a consulta da sr.ª dr.ª Sara Benoliel, reinando sempre a maior alegria entre a petizada.

De entre os valiosos donativos com que muitas entidades oficiais, casas comerciais e senhoras contribuiram para esta linda iniciativa, merecem destacar os do sr. governador civil, do sr. Rafael Benoliel, da *Scipat*, da menina Maria Filomena Serra e dos meninos Guilherme e Antero de Palma Carlos e Marquinhos Zagury.

A comissão organizadora do Natal do Combatente, na sua ultima reunião, nomeou já as sub-comissões que devem visitar os combatentes internados nos hospitais e presos.

Ficou assente distribuir a cada antigo combatente necessitado o seguinte: 500 gramas de carne; 125 gramas de massa; 50 gramas de chouriço; 50 gramas de toucinho; 125 gramas de café; 250 gramas de açucar 1 pão e 2$50 em dinheiro, isto quanto aos combatentes com lar constituido; e tabaco, papel, fosforos e 5$00 aos internados e reclusos. Aos considerados sem familia deliberou aquela comissão fornecer uma refeição composta de sopa, peixe, carne, pão, vinho e tabaco.

Aos filhos dos portadores de senhas do «Natal do Combatente», de 5 a 12 anos de idade, serão tambem distribuidos brinquedos, para o que vai fazer-se uma arvore de Natal.

A distribuição do «Natal do Combatente» realiza-se no dia 24, pelas 15 horas, na séde da Liga.

—A delegação de Oeiras dos Combatentes da Grande Guerra organizou uma comissão de gentis senhoras que, nas areas dos concelhos de Oeiras e Cascais, acederam amavelmente a angariar donativos em dinheiro, generos e roupas para serem distribuidos amanhã, na sua séde, em Oeiras, pelas 12 horas, a viuvas, orfãos e combatentes necessitados.

—No Gremio de Trás-os-Montes realiza-se no proximo dia 25, pelas 16 horas, uma *matinée* dansante, com distribuição de brinquedos aos filhos dos socios daquela colectividade.

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef 2 6576

As lojas de brinquedos

estão abertas amanhã e na segunda á noite

Do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia recebemos a seguinte nota oficiosa:

«A Camara Municipal de Lisboa propôs ao sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social que fôsse permitida a abertura dos estabelecimentos de venda de brinquedos amanhã, domingo, e na segunda feira á noite, vespera do Natal.

Foi concedida a autorização generica para todos os estabelecimentos desta natureza poderem beneficiar daquela facilidade, sob condição de o respectivo pessoal ser remunerado pelo tempo extraordinario de trabalho nos termos da lei (decreto n.º 24.402, art.º 15.º e § 2.º do art. 17.º).

Inaugura-se amanhã

a Feira-Modelo de Cascais

Como temos anunciado, é amanhã, ás 13 e 30, que se realiza, no Palacio Municipal de Cascais, a inauguração da Feira-Modelo, interessante iniciativa da Comissão de Propaganda de Cascais, que está despertando grande e legitima curiosidade no nosso meio comercial e industrial.

Assiste á cerimonia o sr. Presidente da Republica.

Exposição de tapetes artisticos

A convite da Companhia Singer, um grupo de senhoras, alunas e antigas alunas dos seus cursos permanentes de costura e bordados, expõe, a partir de hoje, no Salão da Loja de Vendas da praça dos Restauradores, 60, uma colecção de carpetes, tapetes e outros trabalhos em lãs, executados á maquina.

Confidencias

"UM HOMEM EXIGE" ...

O que é, na realidade, mais irresistivel na mulher? Podeis ter um corpo bonito, vestir bem, possuir um caracter agradavel, e saber governar bem uma casa. Mas se o vosso rosto não fôr claro, aveludado e esplendido, não tereis provavelmente nunca a sorte de poder mostrar todas as outras vossas qualidades diante do homem dos vossos sonhos. Um homem é primeiramente atraido pelo rosto. Quando digo ás minhas amigas quanto é realmente facil ter uma pele fresca, branca e macia, parecem surpreendidas. De ha muitos anos que eu confio sempre no Créme Tokalon, côr Branca, (não gorduroso). E' branqueador, tonico e adstringente, sendo ao mesmo tempo absolutamente seguro. Suprime os poros dilatados, pontos negros e rugas de fadiga. Aclara e embranquece a pele mais fina e mais escura.

Estou convencida de que o efeito embelezador deste Créme Tokalon, Côr Branca, ajudará toda a mulher a conquistar o homem que ela deseja.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

O Natal dos nossos pobres

Até ontem os donativos recebidos no «Diario de Lisboa» para o bôdo que nos propuzemos distribuir pelos pobres no proximo dia de Natal, somavam a quantia de 2.582$50. Desta importancia, 400$00, por terem sido recebidos por intermedio da nossa delegação no Porto, destinam-se, como temos dito, aos pobres daquela cidade.

Hoje recebemos mais: do sr. José Alves, o donativo de 50$00; do sr. S. S. J., 100$00; de Lane & C.ª, L.da, 50$00; de A. Z. C., 50$00, que, adicionado ao que já recebemos, perfaz o total de 2.432$50.

Os nossos melhores agradecimentos a todas as pessoas que nos têm ajudado nesta cruzada de caridade.

Foi presa uma rapariga

que enterrára um filho num areal da Ajuda

Esta manhã, a Policia da esquadra de Pedrouços prendeu Gracinda Candida, de 21 anos, natural de Alcobaça, que no dia 18, enterrou num areal da Ajuda, depois de morto, um filhinho de poucas horas.

As investigações estavam a cargo do chefe Pereira dos Santos e do agente Afonso.

O desemprego nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—Segundo as estatisticas publicadas, ultimamente, o numero de desempregados a quem são prestados os socorros elevase a mais de 18 milhões, ou seja 15 por cento da população dos Estados Unidos.—(Havas).

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

O grande sucesso

dos divertimentos mecanicos do Parque Mayer

Excedeu toda a espectativa o exito alcançado pelos divertimentos mecanicos ha dias inaugurados no Parque Mayer.

Todas as noites a concorrencia tem sido enorme, tendo alguns deles funcionado até ás 2 horas da madrugada, sempre com grande animação.

Os automoveis electricos em pista livre, com os seus curiosos concursos de velocidade e de pericia; «A Lagosta», engraçadissimo carrousel e o celebre Muro da Morte, têm sido objecto de grandes atenções.

E' justo destacar O Muro da Morte onde se aprecia o arriscado trabalho de Miss Betty de Hollywood e do seu «partenaire» Camy Goros, que, num desprezo absoluto pela vida, nos apresentam, nas suas motocicletas, o trabalho mais arriscado e emocionante até hoje exibido em publico.

Por todos os motivos, ir actualmente ao Parque Mayer é ter a certeza absoluta de se passar uma noite agradabilissima.

A entrada continua a 1$50 para cavalheiros e $50 para senhoras.

A CASA DOS DISCOS

Rua Eugenio dos Santos, 79

Revendedora autorizada da inegualavel aparelhagem de T. S. F. PHILIPS expõe durante as festas, de maneira sugestiva, os ultimos modelos de aparelhos receptores desta reputada marca.

Uma visita a esta exposição impõe-se.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A sorte grande coube ao n.º 7.859

Uma senhora comprou ha dias o bilhete inteiro

num cambista da Baixa

para o pessoal do escritorio onde trabalhava

Os 6.000 contos foram recebidos hoje mesmo

A sorte grande é sempre um numero. Mas porquê—este ou aquele! Qual a fôrça que impele, na esfera doirada da Santa Casa, a bolinha feliz e fantastica, até a cornucopia do oiro da fortuna? Ninguem o saberá nunca—e é por isso mesmo que os homens jogam, na esperança de decifrar esse misterio Mas desta vez a sorte foi-lhes contraria. O sexo fraco bateu em toda a linha os quinhentos ou seiscentos mil individuos, barbados ou depilados, que arriscam as suas economias neste jogo tão adverso como bizarro de generosidades. As mulheres, que já votam, que são deputadas, e que guiam com a mesma ligeiresa um avião como um automovel, substituindo o bicho homem em todas as profissões e funções, embriagadas dos seus êxitos—já vão mais longe e mais rapidas.

Agora, como se vê, tentam, com êxito segura, garantido, a fortuna. E' só escolher um numero, e logo vem duma batelada, num rio de oiro faiscante, a bonita soma de seis mil contos. Já é azar para nós! O famoso 7859, numero de fisionomia simpatica, facil no dizer, elegante na sua ordenação, não foi parar a nenhum banco, como muitas vezes sucede, nem sequer se fragmentou, distribuindo-se em escudos por um bairro humilde de pobresa. Foi entregar-se, direitinho, numa confissão de amor, a uma senhora bonita, distinta—talvez loura—que, ao acaso, passou na rua Arco do Bandeira, pela porta do Condeixa. A esta hora, ainda ninguem sabe uem é a feliz desconhecida. Casada? Solteira? O que se sabe é que é insofismavelmente bonita, e tudo o indica, alfacinha de gema. O 7859 tem uma historia. Não pertencia á praça da lotaria de Lisboa. Era numero certo da Casa da Sorte, de Braga, que, desta vez o enjeitou, pondo-o na «roda» dos numeros expostos da Misericordia. Um numero que vem da Casa da Sorte ha de, forçosamente, um dia ter sorte. Foi o que sucedeu. Desdenhado pelo seu tutor habitual, revoltou-se, vingou-se, desentranhando-se em metralha de oiro. Quem levantou o «triste» da Santa Casa, foi o sr. Manuel Amaro, da Casa Condeixa, que não suspeitando da fortuna que levava, no meio de dezenas de bilhetes banais, e sem historia, nem sequer o olhou. E, no entanto, se o tivesse visto bem, se o tivesse «radiografado», estava a estas horas rico, a comprar um Rolls Royce.

Esteve o 7859 muito tempo na casa Condeixa, até que, no dia 17, a meio da tarde, entrou na loja uma senhora mais do que bonita, perturbante, envolta numa nuvem de perfume.

—Quero um bilhete!

O empregado, solicito, ainda inquiriu:

—Deseja escolher?

—Nem sequer o desejo vêr!

E dobrado, o 7859 foi entregue á senhora que, correspondendo com um sorriso á delicadeza do empregado, pagou a respectiva importancia.

O rasto da senhora perdeu-se. Ninguem conseguiu até agora descobrir o seu nome. Sabe-se, apenas, que esta tarde, ás 15 e 30, quando fechava a tesouraria da Santa Casa, entraram ali dois homens, cada um com a sua mala, de equivocas proporções, rasoavelmente bem vestidos e comovidos. Sem uma palavra, apresentaram ao tesoureiro o famoso numero.

Um instante de deslumbramento. Mas o cofre da Misericordia não estremece com estes acontecimentos. Rapidamente, o tesoureiro contou em notas fresquinhas de mil escudos, o premio grande.

Então, cada um dos individuos, num abrir e fechar de olhos, mal disfarçando o seu nervosismo, dividiram ali mesmo a maquia, três mil contos a cada um. E sairam rapidos, ante a estupefacção dos empregados e o alarido tumultuoso da multidão que se comprimia cá fora, e que ignorando, totalmente, o facto, nem sequer abriu alas a Sua Majestade a Taluda.

Diz-se, e pode ser verdade, que a misteriosa senhora, é empregada dum escritorio da Baixa, a quem os patrões pediram que comprasse um bilhete. Como vêem saiu-se bem do encargo — o melhor que pôde e soube.

Mas onde pára ela? O seu nome? Não vale a pena preguntar. E' uma deusa de pés esquivos. E' bela, e chama-se a Fortuna!

A extracção das bolas

A ceremonia da extracção da lotaria, embora com certas personagens e aspectos de ambiente comuns a todos os sorteios do Natal, apresentou um interesse inédito, não só pelo numero de pessoas que dentro e fora da sala acompanharam de perto (no que se refere á distancia) as evoluções das esferas da sorte, mas pela instalação da aparelhagem da Emissora Nacional. As bolas de madeira foram colocadas ás 13 e 5: 12.000 na dos numeros e 194 na dos premios. Explica-se esta quantidade tão baixa pelo facto de 2.400 premios serem distribuidos á terminação das aproximações do numero da sorte grande (8 e 0) e 1.199 á terminação do «gôrdo» (9).

Feita a conferencia das esferas, começou o trabalho dos srs. Lopes Vieira e Fernando Pessa, respectivamente como tecnico e como locutor da Emissora.

A's 14 e 5, com a sala á cunha e incidentes com as praças da G. N. R. e os funcionarios da Misericordia que procuravam conter a avalanche de pessoas que pretendiam entrar, tomaram os seus lugares os figurantes oficiais deste emocionante espetcaculo.

A presidir o sr. Sebastião Alfredo da Silva, secretario das lotarias; á sua direita o sr. Madeira de Carvalho, representante da autoridade; e á sua esquerda o secretario, sr. José Luiz Ricardo que acumula o seu cargo gratuito de comandante dos Voluntarios da Parede, com as funções remuneradas de empregado da Misericordia.

A conferir os premios foi colocado o sr. Antonio Maria Pinheiro; e a conferencia dos numeros ficou a cargo do sr. João Mendes Carneiro.

A representar o povo os cronicos «deputados» Pedro Amado e João Alves.

O pregoeiro Mario Moreira—que ha dois anos vem anunciando as «grandes» do Santo Antonio e do Natal—sentou-se cheio de fé, no lugar correspondente aos numeros, ficando no dos premios Joaquim Garnecho.

Cá fora, no largo Trindade Coelho, a multidão crescia—e o homem das «farturas» ia fazendo bom negocio.

O sr. Sebastião Alfredo da Silva disse:

—Peço o maximo silencio, para que não seja perturbada a transmissão radiofonica.

Fernando Pessa lê uma peça jornalistica da sua autoria, acêrca dos projectos que em tal momento estão a fazer, para o caso de lhes sair a «sorte grande», todos aqueles que jogaram ainda que tenha sido numa simples cautela, ou numa pequena «entrada»...

As 14 e 10, as esferas metalicas começam a girar. E a extracção começa mal:—com um engano:

—620!... 2.400 escudos!...

—Digo: 6020!... 2.400 escudos!...

O segundo numero a sair foi o 3.026 a que corresponderam tambem 2.40(escudos.

Depois:

—Nove mil «córenta» e quatro!... contos!...

—Oito mil quinentos «sátenta» dois!... 2.400 escudos!...

Mais um premio da mesma importancia a uma capicua: o 727, 5 contos ao 6.515; um premio de 3 contos; mais 11 premios de 2.400 escudos, um dos quais ao 353.

A's 14 e 15, saiu o terceiro premio:

—11.167! 100 contos!

Agitação, murmurios. Suspensão dos trabalhos. A radio repete o numero e o premio.

Depois ha 2 premios de 2.400 escudos, um de 3 contos ao 3.446, 22 premios de 2.400 escudos, 3 contos para o 165, para o 3.796 e para o 3.709, 18 premios de 2.400 escudos, mais 3 contos para

NATAL E RÉVEILLON

Jantar de Gala na **Garrett** para a noite de **Natal.** Primoroso serviço. **Réveillon** Jantar e ceia á americana. Baile toda a noite com explendida orquestra.

ALEGRIA E DISTINÇÃO
Brindes ás senhoras
Marque V. Ex.ª a sua mesa - T. 26163-26395

No São Luiz: Uma au

UMA NOIT

com GRACE MOORE,

ARCADIA

HOJE — Chá dansante e Soirée
2 ORQUESTRAS — VARIEDADES
GRANDES FESTAS DO NATAL E RÉVEILLON
Reservam-se mesas **Jantares-Concerto a 15$00**

Um exito de facto! Lotações exgotadas! — A grande maravilha do cinema

O HOMEM INVISIVEL

continua no **TIVOLI** *a sua carreira triunfal! — Na segunda e na terça feira: vespera e dia de Natal—DUAS TARDES SENSACIONAIS PARA AS CRIANÇAS*

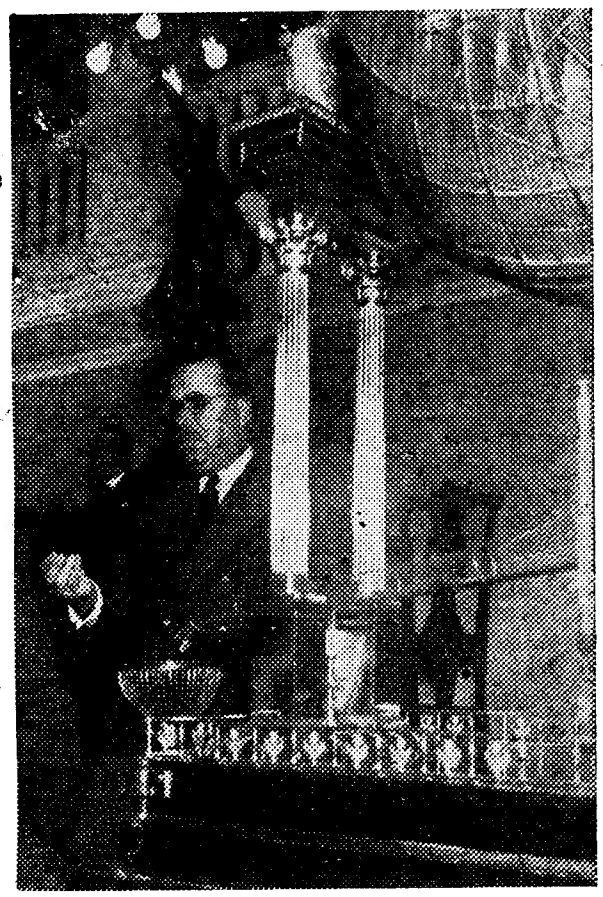
ALICE NO PAIZ DAS FADAS

REX BAR Rua Nova da Trindade *Telef. 27391*

O REVEILLON DO NATAL

"Ceias a preço fixo„—"Alegria„—"Musica„—"A mais elegante concorrencia da capital„—"Dança„—O "Rex Bar„ que estará aberto até ás 5 horas é hoje o mais concorrido bar da capital, faz na noite de 24, a sua primeira grande festa elegante com o delicioso

Christmás cocktail



O cenario onde hoje se representou o grande drama da extracção da lotaria do Natal. A' ESQUERDA, o pregoeiro que leu o nunero da «taluda» e A' DIREITA o pregoeiro que cantou o premio

8064, mais 10 numeros com premios pequenos. E, ás 14 e 25, sai a «imediata»:

—11.641!... 600 contos!...

Ao 11.640 e ao 11.642 correspondem 2.800 escudos.

Outra interrupção. 2 premios de 2.400 escudos e logo o primeiro dos 5 premios de 10 contos que cabe ao 7.133. São 14 e 30.

Mais uma série monotona de premios de 2.400 escudos. O numero 200 é pronunciado com palpite, mas a sorte não varia...

Mais premios de 3 contos e um de 5 ao 3.544.

Ha uma paragem, porque a bola do premio não cai. Emoção. Nada! Apenas os 2.400 escudos da ordem...

—A's 14 e 35, José da Rocha entra a apregoar os numeros, e Manuel Dias Afonso vai para os premios.

Logo ao quinto numero saem 10 contos, e 3 numeros depois outro premio igual, respectivamente ao 1616 e ao 7.176. Mais 5 contos ao 950 e 10 ao 8.353 e ao 3.762.

Uma criança loira que está ao colo da mãi começa a manifestar-se sem se importar com a emissão, e agarra na parte de metal amarelo que limita o cordão divisionario entre o «palco» e o publico. Será um prenuncio?

14 e 40. José da Rocha exclama:

—7.859!

E Manuel Dias Afonso, estentoreamente, e sem poder disfarçar o entusiasmo, berra, avermelhado:

—6.000 contos!...

Grande algazarra. Os alviçareiros procuram romper por entre a multidão. A debandada começa, enquanto o pregoeiro diz que todos os numeros terminados em 8, 9 e 0, á excepção do 7.859, têm 1.600 escudos e que aos numeros 7.858 e 7.860 correspondem 6 contos.

Na esfera dos premios só restavam quarenta e oito bólinhas de madeira—quarenta e oito pequenas ilusões...

O segundo e o terceiro premios

O bilhete 11.641—contemplado com os 600 contos—é «vadio», desconhecendo-se, por enquanto, a quem foi vendido.

O terceiro premio—100 contos—coube ao n.º 11.167 que a Misericordia abrira primeiro em cautelas, mas que voltára a ficar em bilhete por ser maior a procura destes. A casa Viola comprou-o e ainda esta manhã vendeu os ultimos vigesimos. Parece que alguns deles foram adquiridos por grupos de pessoas.

Uma das casas mais bafejadas pela sorte, nesta lotaria, foi a Tabacaria Madrid, da rua do Mundo, 115.

Os tripulantes do "Dili"

cumprimentaram o chefe do Estado e o ministro das Colonias

O tenente Humberto da Cruz e o mecanico Lobato, regressados ontem da sua viagem aérea a Timor, foram hoje, pelas 16 horas, ao Palacio de Belem, acompanhados pelo major Pinheiro Correia, comandante da unidade a que pertencem, apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

O Chefe do Estado conversou largamente com os tripulantes do «Dili» e felicitou-os pelo exito da sua brilhante viagem.

Do Palacio de Belem, o aviador e o seu mecanico seguiram para o ministerio das Colonias, onde o sr. dr. Armindo Monteiro os recebeu e felicitou pelo serviço relevante que prestaram á causa colonial.

Quanto aos cumprimentos ao ministro da Guerra, comunicaram-nos do gabinete, para onde pedimos informações, não se saber ainda se os aviadores iriam saudar hoje o sr. coronel Passos e Sousa.

Ao fim da tarde, os tripulantes do «Dili» cumprimentaram os srs. governador militar de Lisboa, director da Aeronautica Militar e outras entidades militares.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

entica maravilha do cinema musical!

E DE AMOR

mais linda voz da tela

O ESPUMOSO Tagide VENDE-SE NAS BOAS CASAS

AVIZ HOTEL

HOJE - "SNACK-DINNER"

Durante a noite exibir-se-ha varios numeros de seu vasto reportorio a brilhante bailarina "DORITA DEL MONTE". - ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Traje de smocking ou de passeio

Amanhã - Chá Dansante

Marcam-se mezas pelos telefones 48101, 48102 ou 48103

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Comemora-se hoje o 5.º centenario

da passagem do Cabo Bojador

Comemora-se hoje, solenemente, na Sociedade de Geografia, o V centenario da passagem do Cabo Bojador.

A's 21 e 30, realiza-se na sala *Portugal* uma sessão, a que preside o chefe do Estado e assistem o governo, corpo diplomatico, deputações dos estabelecimentos militares, oficiais do Exercito e da Armada, representantes da Camara Municipal de Lagos e das comissões do Centenario do marechal Tomás Cabreira, os descendentes de Gil Eanes e outras entidades de categoria.

Abre a sessão o sr. almirante Gago Coutinho, que fará um interessante discurso acêrca do significado nautico da passagem do Cabo Bojador.

Na sua admiravel conferencia, de que por amavel deferencia do ilustre autor podemos dar hoje um palido resumo, o sr. almirante Gago Coutinho, depois de salientar o facto de haver, em geral, pouco entusiasmo na comemoração dos nossos descobrimentos, exalta a contribuição portuguesa para a descoberta da navegação oceanica e cita as condições em que se realizou a passagem do Cabo Bojador, em 1434.

Explica que a dificuldade da viagem estava na *volta*, que teria de ser contra o vento e correntes.

—Assim, a volta á Europa—acrescenta—teria de ser feita indirectamente, contornando em arco a região de ventos contrarios e, portanto, pelo mar dos Açores.

E em seguida:

—Conhecedor o Infante D. Henrique destas dificuldades, foi isolar-se em Sagres, onde procurou, dispondo da geometria e astronomia já elementares na sua epoca, dar solução aos seguintes pontos: aproveitamento dos ventos reinantes no alto mar; erros da agulha magnetica; levantamento de cartas de navegar; determinação da posição do navio no alto mar; e adaptação dos navios ás navegações largas.

E exaltando a acção do Infante, diz:

—Reuniu cientistas, criou a prática do *astrolabio* no alto mar, fez calcular tabelas da posição do sol, no ceu, nas diferentes epocas do ano, e modificou as caravelas da pesca. A tradição de uma Escola Nautica em Sagres, como o descobrimento dos Açores em 1432, e do mar de *Sargaço* antes de 1436, tudo são indicações a respeito dos trabalhos e sucessos do Infante D Henrique, coroados pela *invenção* do Caminho da Guiné, iniciado pela passagem do Bojador, realizada por Gil Eanes, em 1434

O sabio almirante refere-se á segurança com que sempre se voltava dessas viagens, devida em parte ao facto de se navegar então por alturas de astros e acrescenta:

—Assim, foi só depois da viagem portuguesa de 1434 que, definitivamente, se pôde prosseguir na navegação para o sul do Bojador, tendo essas vantagem sido conservada tão em segredo, que ela só foi divulgada, em 1492, por Colombo—o qual, aliás, navegara com os portugueses—quando ele realizou a ida ás Antilhas pelo sul, e a volta pelo Norte. Mas a maioria das ilhas do Atlantico conservam os seus nomes portugueses.

«Para conseguir tal resultado fôra necessario quasi um seculo, tendo o trabalho sido iniciado pelo Infante.

«Por isso, é bom que, nêste mesmo ano de 1934, em que se completa meio milhar de anos sobre a passagem além do Cabo Bojador, tivesse tambem sido decidida a criação do *Monumento ao Infante D. Henrique e aos seus mareantes*. Este monumento levantar-se-á no local mais adequado, melhor que na principal arteria de uma grande cidade—como seria a nossa avenida—qual é a ponta de Sagres, que tradicionalmente separava o Mediterraneo do Atlantico. Por ali passam diariamente centenas de navios, cujos tripulantes evocarão a memoria daqueles que tornaram tão facil a navegação do Mar Tenebroso. De resto, na Avenida, a Camara nem a reprodução de inscrições antigas lá consente...

O sr. almirante Gago Coutinho conclui por exaltar o significado historico da passagem do Cabo Bojador, por Gil Eanes.

Após a conferencia do ilustre homem de ciencia, usará da palavra o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que se vai ocupar do valor épico da facanha.

A sessão é abrilhantada pela banda de musica da Marinha e uma força de marinheiros prestará tambem as devidas honras militares.

Na junta de freguesia das Escolas Gerais realiza-se tambem hoje, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do glorioso feito.

Assembleia geral da Companhia das Aguas

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia das Aguas, que fôra adiada por doença do seu administrador-delegado, sr. Carlos Pereira, cujo estado de saude se agravou. Presidiu o sr. dr. Domingos Pinto Coelho, que deu conta do desejo manifestado pelo sr. Carlos Pereira no sentido de não mais demorar a reunião da assembleia geral, anteriormente adiada por atenção dos accionistas.

Pela direcção falou o sr. Oliveira Simões, que lamentou a ausencia do seu colega sr. Carlos Pereira, o qual, segundo declarou, teria assistido hoje a uma autentica apoteose por parte dos accionistas inteligentes que compreendam o grande serviço que a todos prestou recentemente.

Antes da ordem do dia da assembleia geral ordinaria, usou da palavra o sr. José Parreira, que lamentou factos que se referem ao aumento do preço da agua e sua contagem. O sr. dr. Carlos Mourisca enviou depois para a mesa uma proposta acêrca dos direitos dos acconistas em face da assembleia e datas estatutarias em que esta deve reunir.

O sr. dr. Gomes Mota associou-se á proposta do sr. dr. Carlos Mourisca e, prestando homenagem ao sr. Carlos Pereira, redigiu um requerimento pedindo informações acêrca das acções depositadas para esta assembleia e condições em que foi convocada, no sentido de nela poderem tomar parte todos os proprietarios de mais de dez, ou do seu adiamento por falta de condições legais para reunir.

O sr. dr. Pinto Coelho disse da demora a que obrigaria a resposta ás preguntsa formuladas. Falou depois o sr. dr. José Cabral, que enviou para a mesa outra proposta considerando que, por haver necessidade de realizar duas assembleias — a ordinaria e a extraordinaria — se deve limitar a dez minutos o tempo de que cada orador possa usar da palavra.

Posta á votação, foi esta proposta aprovada quasi por unanimidade.

Entrando-se na ordem do dia — discussão do relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal — falou o sr. Antunes dos Santos que se referiu á discriminação de varias verbas do balanço e discordou dalgumas clausulas do contrato, bem como do facto de serem livres de encargos certas retribuições que, pela lei do desemprego, estão sujeitas ao pagamento de dois por cento.

O orador concluiu mandando para a mesa uma proposta acêrca do emprego do saldo do balanço.

Admitida a proposta, foi resolvido deixar a sua discussão para a devida altura.

Voltou a falar o sr. José Parreira que, ante uma interrupção da presidencia, preguntou se o tempo ocupado por esta lhe seria descontado no uso da palavra.

Sendo-lhe respondido afirmativamente, comentou varias verbas do relatorio e, havendo esgotado os dez minutos concedidos, foi-lhe retirada a palavra.

O sr. Antunes dos Santos tentou voltar a falar, sendo-lhe igualmente retirada a palavra por já ter antes usado dela.

A's 16 e 15, deu entrada na sala, levado em braços e numa cadeira, o sr. Carlos Pereira, sendo recebido com palmas e suspensa por momentos a assembleia para a presidencia apreciar o acto praticado pelo director-delegado e propôr a sua retirada para não agravar o seu estado de saude.

— Na devida altura, falarei — disse o sr. Carlos Pereira — e a assembleia prosseguiu com a sua presença.

A' margem da semana

A conta de repartir

Quando se aproxima o Natal é a conta de repartir que todos devem saber para que poucos fiquem reprovados no exame de bondade, que se faz nesta época do ano — a grande época de cada um revelar os valores *do seu coração; grande época porque é inverno, o tempo em que mais se sente a miseria, o frio, o desconforto, a doença — e tambem porque na data do nascimento de Jesus mais deve o cristão lembrar-se que é cristão.*

E se um cristão não tiver caridade, a caridade verdadeira que inclui amor, justiça, dedicação, desejo sincero de aliviar desgraças, de consolar os tristes — que cristão é esse?... Como é que entendeu a doutrina que veio trazer-nos o Menino Celeste e pobrezinho que dormiu no presepio o seu primeiro sono?

Quem não tiver caridade como é que entende o fraterno amor dos filhos de Deus?

Na quarta-feira o editorial do «Diario de Lisboa» intitulado Pelo Bem *apelava para a bondade de todos os corações, propondo-lhes essa doce conta de repartir, que pode levar a alegria a tantos lares pobrezinhos, na abundancia de alimentos, nos vestuarios de agasalho, nos brinquedos modestos, que fazem rir as crianças e sorrir os pais...*

E' esse apêlo que eu secundo, esperando que a Providencia multiplique hoje os meus leitores para que muitos me escutem e atendam.

MARIA DE CARVALHO

DE LUTO

D. Amelia de Jesus Ferreira

Faleceu, no Hospital Escolar de Santa Marta, onde dera entrada, a fim de ser operada, a sr.ª D. Amelia de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Jesus Ferreira, proprietaria do guarda-roupa «Aguia de Oiro».

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Exposição esperantista

Encerra-se amanhã a Exposição esperantista que desde o dia 15 se encontra patente ao publico n.º séde da Sociedade Esperantista Operaria «Antauen», rua da Costa, 124, 1.º, a Alcantara.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Almanaque Bertrand
para 1935
400 paginas — 450 gravuras
Cartonado — Esc. 10$00
Pelo correio a cobrança Esc. 12$00
A' venda em todas as livrarias. Pedidos á
Livraria Bertrand
Rua Garrett, 73-75 — Lisboa

Salamandras
Fogões de Petroleo
Banheiras, Lavatorios
Felix Labat, L.da
113 Rua do Alecrim LISBOA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7.859	.....	6:000.000$00
11.641	.....	600.000$00
11.167	.....	100.000$00
1.616	.....	10.000$00
3.762	.....	10.000$00
7.133	.....	10.000$00
7.176	.....	10.000$00
8.353	.....	10.000$00
7.858	(aprox. ao 1.º premio)	6.000$00
7.860	" " "	6.000$00
11.640	" " 2.º "	2.800$00
11.642	" " " "	2.800$00

Premiados com 5.000$00

165 950 3252 3308 3544 6515 7495
8873 9044 11016

Premiados com 3.000$00

775 940 1306 3446 3709 3796 4497
5358 5947 6481 8064 9057 9703 10467
10548 11441

Premiados com 2.400$00

CENTENA

200 266 338 353 363 418 451 506 563
592 615 691 716 725 727 743

MIL

1086 1156 1160 1212 1297 1515 1662
1810 1915 1940

DOIS MIL

2133 2203 2255 2391 2435 2470 2521
2605 2687 2742 2845 2945

TRES MIL

3024 3026 3052 3188 3190 3193 3289
3346 3454 3550 3567 3680 3977 3992

QUATRO MIL

4135 4148 4170 4214 4226 4269 4303
4326 4366 4397 4412 4442 4462 4526
4566 4631 4728 4876 4944

CINCO MIL

5095 5182 5292 5385 5421 5453 5536
5662 5909 5956

SEIS MIL

6020 6146 6160 6197 6230 6288 6297
6318 6450 6568 6650 6693 6721 6875
6881 6954

SETE MIL

7033 7068 7283 7347 7391 7398
7465 7482 7515 7721 7750 7883 7909
7936 7956 7981

OITO MIL

8032 8196 8226 8348 8373 8520 8572
8900 8922

NOVE MIL

9085 9119 9282 9285 9309 9408 9425
9619 9736 9828 9908

DEZ MIL

10030 10114 10182 10216 10399 10410
10487 10525 10577 10646 10767 10804
10360 10969

ONZE MIL

11143 11165 11248 11278 11297 11423
11458 11470 11533 11595 11714 11816

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **8 — 9 — 0** têm o premio de **1.600$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Depressões e tôdo o mal-estar físico teem uma cura simples. Dois comprimidos de Cafiaspirina restituem o bem-estar. São absolutamente inofensivos para o organismo.

Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER DE CONFIANÇA

Banquete de homenagem
ao comandante da Policia

Oferecido por um grupo de amigos, realiza-se brevemente, no Gremio Trasmontano, um banquete em honra do comandante da Policia de Segurança sr. coronel Lopes Mateus, recentemente nomeado governador de Angola.

Entre outros, estão já inscritos os srs. dr. Almeida Eusebio, dr. Joaquim Saldanha, dr. Luiz Pinto de Abreu, tenente-coronel Antonio Leite de Magalhães, general Domingos de Oliveira, dr. Casimiro de Vasconcelos, dr. Antonio Ribeiro Ferreira, dr. Antonio Afonso Salavisa, dr. Abel Andrade, dr. Antonio Mántero, dr. Mario Pais de Sousa, Antonio Ferro, major Lobo da Costa, tenente-coronel Luiz da Gama Ochôa, José Nobre da Fonseca Junior, Joaquim Mendes do Amaral, José Arantes de Freitas Cruz, Alfredo José Almeida, tenente-coronel João Luiz de Moura, etc.

SUFRAGIOS

Alberto de Araujo

Faz hoje sete anos que morreu o sr. Alberto de Araujo, moço de 20 anos que em todos deixou saudades. Sua mãi manda rezar na segunda feira, em S. Domingos, ás 10 e meia, uma missa por sua alma.

Hospitais civis

Tomou posse do lugar de ajudante de fiscal do hospital de Santo Antonio dos Capuchos. o sr. Joaquim Baptista de Almeida, que já desempenhava interinamente este lugar ha cêrca de dois anos.

Toda a Lisboa procura

"O FIM DO MUNDO"

no COLISEU. Hoje: duas grandiosas sessões. Amanhã: deslumbrante "matinée„.

Renovando-se continuamente para que nunca mais possa ter fim, «O Fim do Mundo» tornou-se num espectaculo que é preciso ir vêr de vez em quando a fim de se não perder nenhuma das maravilhas que vai exibindo e que, a pouco e pouco, vai substituindo. O publico compreende bem o facto e por esse motivo não deixa passar muitos dias sem ir vêr a grandiosa fantasia ao Coliseu. Além de que muitas pessoas se encontram já informadas de que não se devem perder os numeros que se estão exibindo agora, com estupendo sucesso, na deslumbrante peça. Só para vêr os bailarinos acrobaticos — que nunca vieram tão assombrosos nem ha melhores em parte alguma do mundo — vale a pena ir ao Coliseu. E todas as restantes novidades: o «Alô! Alô!», as rabulas novas, os bailados modernos, tudo justifica a preferencia do publico por este espectaculo. Preços mais baratos do que nunca. Amanhã: grandiosa «matinée», ás 15 e 30, com entrada gratis ás crianças devidamente acompanhadas.

NO CASINO ESTORIL

As festas do Natal e do «Reveillon»

O Natal e o «Reveillon» vão ser elegantissimos no Casino Estoril.

Constituem essas festas o encerramento de um ano inteiro de iniciativas brilhantissimas, traduzidas em festas lindas de todos os generos.

E assim este ano, tanto na festa do Natal, que é a «matinée» infantil, com o seu baile e com a sua arvore do Natal, como no «Reveillon», com a sua grande ceia e o programa de arte e de beleza que está sendo elaborado. Muitas são já as mesas marcadas.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

O Arco do Bandeira em estado de sitio

Porquê ?
Porque a feliz CASA CONDEIXA, vendeu hoje os 6.000.000$00 no n.º 7859.
O bilhete inteiro foi vendido a uma Cliente, o qual foi recebido da Casa da Sorte de Braga.

Rua do Arco do Bandeira, 217

GRANDE PALPITE PARA A LOTARIA DO FIM DO ANO

ABADIA
Café Restaurante
Salchichas de Cambridge
Mariscos e Cerveja

ESTRANGEIRO

DIAS foi o cabeleireiro preferido pela Tobis Portuguesa no filme "As Pupilas do sr. Reitor"
Telefone Automatico 4 3401
AV. DUQUE D'AVILA, 113, 1.º

A Alemanha sob o nazismo

Um movimento contra o ateismo

BERLIM, 22.—Algumas altas personalidades da politica e da igreja iniciaram um movimento contra o ateismo, pela união de todas as forças cristãs. Constituiram uma comissão denominada «Pro Deo», que vai pôr-se imediatamente em contacto com a organização internacional do mesmo nome, que tem a sua séde em Genebra.

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» frisa que ainda ha 20 meses existia na Alemanha uma organização internacional anti-religiosa que dispunha de todos os meios de propaganda, que tinha á sua frente Jaroslawski, delegado da III Internacional, e cujo plano se pode vêr pelo que ocorreu na revolta das Asturias. O orgão da Wilhelmstrasse, depois de dizer que é preciso que o mundo inteiro organize a defesa do seu patrimonio espiritual e que o primeiro acto do novo regime alemão foi dissolver as «comunidades de livres pensadores», diz que a Comissão «Pro Deo» vem completar a obra iniciada.

O jornal catolico «Germania», orgão de von Papen, elogia o novo organismo religioso e diz que a unica maneira de combater o movimento destrutivo que —afirma—está em marcha em alguns paises é a união de todos os cristãos. «Trata-se—conclui—de salvar a civilização do Velho Mundo».—(Americana).

O movimento de aproximação

entre antigos combatentes franceses e alemães

BERLIM, 22.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» comenta assim as negociações entre ex-combatentes franceses e alemães para um acôrdo entre os dois paises: «O prestigio de que goza em França a União dos Antigos Combatentes e a estima que têm no Reich os homens que lutaram nos campos de batalha deixam antever a possibilidade de um entendimento seguro. O orgão oficioso do governo diz que os veteranos franceses tomaram resolutamente o caminho da paz, que passa sobre o Reno. Eles bem sabem que as pontes sobre o rio fronteiriço não foram construidas para a passagem de exercitos, mas para serem os caminhos através dos quais os dois povos vizinhos se encontrarão, para se darem as mãos, definitivamente. «Desejamos—conclui—que o povo francês e o mundo inteiro se convençam, no decurso das negociações, de que a Alemanha de Hitler é a melhor garantia de paz para a França laboriosa».—(Americana).

O vôo de Kingsford Smith

KANSAS, CITY, 22.—Procedente de Los Angeles, aterrou ontem á tarde nesta cidade o aviador australiano Kingsford Smith, que se dirige para Nova York.—(United Press).

O BALANÇO DE 1934

O ano que finda foi rico

em desgraças e catastrofes de toda a ordem

LONDRES, dezembro.—O ano de 1934, que está quasi a findar, foi um ano dos mais ricos em acontecimentso tragicos e catastrofes, dos ultimos anos. Em todos os meses se puderam registar um ou mais casos, que revestiram grande importancia ou pelo numero de vitimas ou desastres ou ainda pelas consequencias politicas. Começando por janeiro, os factos mais importantes foram os seguintes:

Um violentissimo terramoto na India, no qual pereceram duas mil e quinhentas pessoas. O presidente Roosevelt introduz o dolar a sessenta centavos.

Fevereiro: Dez mortos e setecentos e cinquenta feridos nos disturbios de Paris, que duraram dois dias e que tiveram como consequencia a queda do governo, motivados pelo escandalo Stavisky. Subida ao poder, de Doumergue com o seu gabinete de trégua. Centenas de mortos na Austria como consequencia da revolução socialista. Morte do rei Alberto da Belgica durante um passeio pela montanha num desgraçado acidente. Coroação do seu filho Leopoldo.

Abril: Promulga-se na Austria uma Constituição baseada nos principios fascistas.

Julho: Leva-se a cabo uma «limpesa» do partido nazi, na qual Hitler ordena a execução de grande numero de chefes nazis indesejaveis, entre os quais o capitão Roehm, uma das figuras mais em destaque do regime nazi. Morre o principe Enrique, rei consorte da rainha Guilhemina da Holanda. E' assassinado o chanceler austriaco, dr. Englebert Dolfuss durante uma sublevação nazi na Austria em consequencia da qual se deram muitas mortes.

Agosto: Morre o presidente Hindenburgo. Hitler converte-se a si proprio em chefe supremo da Alemanha.

Outubro: Grande numero de mortos num movimento revolucionario espanhol em Espanha. Assassinio do rei Alexandre da Jugoeslavia e do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Barthou, em Marselha.

Novembro: Demissão do governo francês de trégua presidido por Doumergue. Constituição do novo gabinete por Flandin. A Jugoeslavia apresenta um protesto na Sociedade das Nações no qual acusa a Hungria de cumplicidade nos atentados de Marselha. Milhares de hungaros são expulsos da Jugoeslavia. E' assassinado Kirov, importante chefe sovietico e intimo amigo e colaborador de Staline. Por todas estas partes do mundo houve conflitos de toda a especie. A guerra entre a Bolivia e o Paraguay por causa do territorio do Chaco revestiu especial intensidade, apesar dos esforços da Sociedade das Nações para solucionar o conflito. Pôde, todavia, solucionar-se, pacificamente, o conflito entre o Perú e a Colombia. Na Belgica e Holanda registaram-se desordens produzidas pelos desempregados, e nos Estados Unidos numerosas e importantissimas greves e conflitos entre o capital e o trabalho.

Um dos acontecimentos mais desgraçados que se deram este ano, e que possivelmente poderá vir a ter repercussões foi, decerto, o assassinio do rei Alexandre da Jugoeslavia. Felizmente as ultimas noticias são de que graças aos esforços da S. D. N. se conseguiu chegar a uma formula de compromisso pelo que se afasta o perigo de uma guerra, de que se falava com grande insistencia por causa do dito atentado.—(United Press).

Os serviços postais aereos

No intuito de esclarecer o publico, comunica-nos a Aero-Portuguesa que só transporta correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, não tendo, portanto, nenhuma responsabilidade na mala aérea para outros destinos.

O valor das sobretaxas foi fixado não pela Aero-Portuguesa, mas pela Administração Geral dos Correios.

A duração média do percurso Lisboa-America do Sul mantido pela Aero-Portuguesa de combinação com a «Air France» tem sido entre três a sete dias, havendo viagens de cinquenta e quatro horas. No proximo ano a média será melhorada.

Não pode de modo algum ser imputada á Aero-Portuguesa nem á «Air France» a responsabilidade da demora ou extravio de uma carta isoladamente, pois que a Aero-Portuguesa recebe da Administração Geral dos Correios as malas lacradas e estas transitam para a «Air France» nas mesmas condições e são entregues intactas ás administrações onde se destinam.

Por consequencia, nenhuma carta se demora mais que o tempo acima indicado. Informa tambem a Aero-Portuguesa que não tem a minima interferencia na distribuição do correio.

As Camaras inglesas em ferias

LONDRES, 22.—O Parlamento britanico entrou ontem em ferias. A Camara dos Comuns deve reabrir em 28 de janeiro. A maior parte dos membros do gabinete passa as ferias fora de Londres. MacDonald partiu ontem á noite para a Escossia.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

22 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/. 1923 convert. em 4 3/4 °/. 1934	1.102$00	1.101$00	1.102$00
Consolidado 5 1/2 °/. 19 .3	1.053$00	1.053$00	1.054$00
» 4 1/2 °/. 1933	987$00	—	987$00
» 4 °/. 1934	922$00	921$00	923$00
Externo 3 °/. 1.ª Serie	1.612$00	1.611$00	1.612$00
» 3 °/. 2.ª »	—	—	—
» 3 °/. 3.ª »	—	1.622$00	1.625$00
Emp. 4 1/2 °/. 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/. 1926-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/. 1930-Consol	514$00	514$00	514$50
» 6 3/4 °/. 1930-Portos	513$00	513$00	—
» 6 °/. 1932	—	1.038$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	425$00	440$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	400$00
Portugal » »	—	1.056$00	1.060$00
Espirito Santo	—	600$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	170$00	—
Nacional	—	700$00	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus	—	640$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	101$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	624$00	623$00	625$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	23$70	23$50	23$70
Gaz e Electricidade	—	280$00	281$00
Navegação	57$50	57$00	59$00
Portugal e Colonias	65$20	65$10	65$50
Portuguesa de Pesca	159$00	158$00	159$00
» de Tabacos	370$50	370$00	370$50
Tabacos de Portugal	—	315$00	318$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	390$50	390$00	392$00
Busi—1.ª Emissão	—	36$50	37$30
» —2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	—	129$00	132$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	507$00	507$00	507$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	90$00	—
» 7 o/o	—	114$50	—
» 8 o/o	—	92$70	92$90
U. Electrica Port. 7 1/2	—	120$00	—
Busi 9 o/o	—	126$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46 8	1$47,0
Madrid	3$04,7	3$05,1
New-York	22$25,1	22$28,2
Zurich	7$21,0	7$22,0
Roma	1$90,4	1$90,7
Bruxelas	5$20,9	5$21,6
Amsterdão	15$05,3	15$07,3
Berlim	8$94,6	8$95,8
Praga	$93,2	$93,3
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro	—	—

Grande Café Nacional
Réveillon nas noites de 24 e 31
Optimo serviço e um escolhido programa pelo quarteto do Café
Aberta a inscrição com reserva de mesas até ao dia 24, pelas 12 horas

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

Brindes para cavalheiro
Pastas: para secretaria, para documentos, para todos os fins. Carteiras de grande luxo e em peles finas a preços acessiveis. Bolsas para chaves e bolsas para moedas de grande novidade.
CASA DAS MALAS
110, Rua da Prata, 114—Esq. da R. S. Nicolau

SEM VÊR NÃO NOS CONVENCEMOS, QUE É BASTOS SILVA L.da R. S. NICOLAU 81, QUEM ESTE ANO APRESENTA A MELHOR COLECÇÃO DE MALAS DE SENHORA; E APESAR DE TEREM SIDO IMPORTADAS DE VIENNA DE AUSTRIA E PARIS, TEEM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

EXPOSIÇÃO DE FAIANÇAS E AZULEJOS ARTISTICOS
Inaugura-se hoje, dia 22, no Deposito da Fabrica de Sant'Anna
Rua do Alecrim, 95
TELEFONE 2 2537

Solar Português
(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6191 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

Joias em 2.ª mão
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
Augusto D. Santos
R. PALMA, 18

Aos primeiros sintomas de
GRIPE
aplique uma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que impede a congestão dos brônquios e dos pulmões.
Vende-se em todas as farmacias.

Vinhos

Champagnes, Cognac, e Licores etc., não comprem sem ver no

16-Largo do Chiado-17

(junto á igreja do Loreto)

TRESPASSA-SE

2 lojas para grandes estabelecimentos na Rua de maior movimento de Alcantara, perto do cais e estações.
Tratar Largo do Chiado, 17.

FERRAMENTAS

Vendem-se três tornos, um limador, um balancé, um engenho de furar, um motor de H 7,5 e muitas outras ferramentas e obra em acabamento.
Tratar Largo do Chiado, 17.

CAVES MONTE CRASTO

As mais antigas e importantes do País

FUNDADAS EM 1890

A única marca que em 1:00 foi premiada com a medalha de ouro em França

Esta marca "natural„ merece a confiança do publico que présa a sua saude. Peça-a V. Ex.ª ao seu fornecedor, porque os Vinhos Espumosos são de Preparação Artificial!

Exija do seu fornecedor esta marca NATURAL, ou peça-a ao agente. Poço do Borratem. 13, 1.º. D., Telefone 24453.

FIAT

522|c

Conduite 6 cilindros, nova com telefonia. Vende-se Avenida da Liberdade, 253.

FIAT

Chassis camionetas

2000 quilos 6 cilindros barato, vende-se com facilidades de pagamento. Avenida da Liberdade .253.

FIAT

Balilla

2 e 4 portas bom estado, facilita-se pagamento, vende-se Avenida da Liberdade, 253.

REO

7 lugares

Fechado, bom estado facilita-se pagamento, vende-se Avenida da Liberdade, 253.

NASH

Conduites

5 e 7 lugares. Facilita-se pagamento Vende-se Avenida da Liberdade, 253.

Talho n.º 169 e Salsicharia

DE

Barata, Vieira & C.ª

Encarregam-se de fornecimento para navios, hoteis, restaurantes e colegios.

CARNES DE VACA, VITELA, CARNEIRO E PORCO das mais finas qualidades e das melhores procedencias.

76 — Avenida Presidente Wilson — 78

LISBOA

TELEFONE 2 4153

Sortes grandes?

Si a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

GRANDE MARCA PORTUGUEZA

PRODUCTOS VINICOLAS DE INSUPERAVEL QUALIDADE

Raposeira

CASA FUNDADA EM 1898

LAMÊGO-PORTUGAL

AGENCIAS

LISBOA	PORTO
BENARUS, L.da	A. LUCENA
R. do Emenda-100	R. Bomjardim-380
TELEF. 2 5674	TELEF. 1715

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

A Prestações

Os melhores brindes de

NATAL E ANO NOVO

São:

Candeeiros; Radiadores; Aparelhos T. S. F.; Banheiras; Esquentadores, etc.

ARMAZENS LUX, L.DA

146, RUA AUGUSTA, 148 **Telefone 2 2952**

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS *DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas*

PAPEIS PINTADOS *DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK*

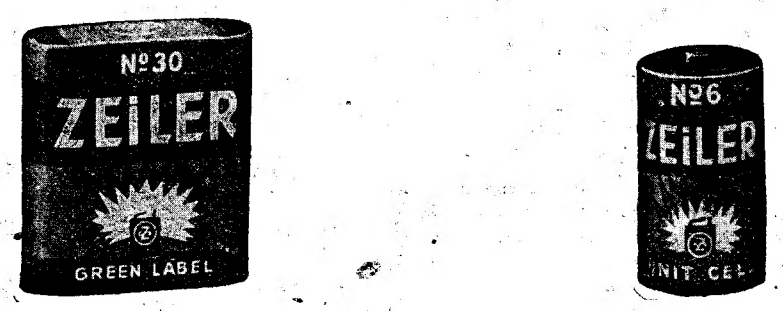
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



Não compre uma pilha qualquer.
Compre uma pilha

"ZEILER"

A marca Superior.

Rica Mãe!...

Mande para a nossa avózinha
— Que é tão nossa amiguinha —
O café d'A Mariazinha....

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não fôr Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS:

Mario Costa & C.ª, Ld.ª, — PORTO

AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães — Av. Duque de Loulé, 91, r|c., Esq.--Tel. N. 7290

Depositarios: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.ª, Rua da Prata, 204 a 206. Drogaria Téjo, Rua de S. Paulo, 74 a 76.

QUE GRANDE SENSAÇAO

Causaram as baguetes estrangeiras que já se encontram na

Moldura Moderna dos Anjos

Rua dos Anjos, 10 — 10-A

onde têm sido muito procuradas. Dirijam-se o mais depressa possivel para que não se esgote alguns dos lindos modelos.

Executam-se em qualquer medida.

José Pedro

FALECEU

Alice Abrantes Pedro, José Pedro Junior, Manoel Pedro e mulher, José Abrantes e mulher, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sempre chorado marido, pae, filho e irmão, e que o seu funeral se realisa amanhã, domingo, 23, pelas 12 horas, saindo da sua residencia na rua do Ouro, n.º 100, 3.º dt.º para jazigo no Cemiterio de S. Cornelio — Olivaes.

Não se fazem convites especiaes devido ao estado de consternação da familia.

AGENCIA MAGNO

5 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 5 HORAS DA TARDE

A QUESTAO RELIGIOSA EM ESPANHA

O Govêrno vai negociar uma concordata com o Vaticano

A Curia Romana consegue mais vantagens na Republica radical do que na Monarquia liberal

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro. — A' margem das preocupações ruidosas da politica partidaria existe agora um assunto da maior transcendencia, em vias de solução definitiva. Referimo-nos á viagem do sr. Pita Romero a Roma, na sua qualidade de embaixador e de eterno ministro, para cumprir elevados e misteriosos designios.

O problema das relações entre o Estado e a Igreja não foi criado pelo actual regime, o que não impede que este sofra as consequencias dum conflito que vem de longe. Apesar do seu caracter catolico, a Monarquia nem foi vaticanista, nem ultramontana. O espirito liberal dos partidos monarquicos, inclinado ás formulas laicas, muito embora não as anunciasse nem as defendesse publicamente cuidou sempre de manter a supremacia do poder civil sobre a Igreja. Dentro deste criterio de conservar a hegemonia real, a Monarquia nunca dispensou a faculdade de nomear os bispos, nem prescindiu de outorgar o seu beneplacido aos documentos que emanavam das autoridades religiosas. O catolicismo vivia assim em plena euforia aparente, mas no fundo subordinado ás conveniencias do Estado. Talvez por isso tenham razão os que dizem que a Monarquia caiu no meio da hostilidade surda dos clericais. Muito embora a diplomacia romana tenha conquistado, com plena justiça, foros de maquiavelica e invencivel, é natural que o seu poder de locubração não chegasse a tais extremos de acuidade.

Mas isso para o caso presente pouco importa. A orientação laica dos governos republicanos que precederam a subida ao poder do radicalismo ateu e maçonico encontrou sempre uma firme oposição em D. Niceto Alcalá Zamora e ao mesmo tempo levou o problema catolico a um estado de nevralgica agudeza.

A subida á presidencia do governo do sr. Lerroux, subitamente convertido á politica de concordia com a Igreja, fez entrar o problema num novo rumo, que pode ser definitivo nesta luta secular entre o liberalismo livre pensador e o catolicismo.

As primeiras diligencias para negociar a Concordata malograram-se inteiramente devido á relutancia da Curia Romana em aceitar propostas que considerava prematuras.

Nessa ocasião aludimos extensamente ao ponto de vista romano e os factos vieram confirmar tudo o que dissemos.

Jugulada a revolução social e afastado portanto o perigo dum regresso breve das esquerdas ao poder, a Curia não tinha já a temer, a reacção dos elementos anti-catolicos, nem de preocupar-se com o caracter efemero que oferecia ha uns meses a assinatura dum convenio. Restava apenas vencer a oposição tenaz do cardial Segura, cuja mentalidade ultramontana o induzia a considerar a Igreja consubstanciada com a Monarquia. O criterio oportunista sustentado por Vidal y Barraquer, arcebispo de Tarragona, triunfou porém. Nesta luta, em que se afrontaram no segredo das chancelarias duas tendencias diplomaticas, os purpuras dos cardiais hesitaram durante quasi um ano.

Mas agora os acontecimentos politicos, tanto como as suas virtudes dialecticas, deram ao sr. Vidal y Barraquer um triunfo clamoroso. Sem que o sr. Pita Romero tivesse no assunto uma influencia directa ou conhecesse sequer os tramites e as vicissitudes por que passavam as negociações, o bispo terragonense ia burilando as dificuldades e limando as asperesas. Em realidade, o seu criterio era o mais oportuno e ainda o mais pratico.

Nas actuais circunstancias da vida politica espanhola, a Igreja está em condições de ditar as suas aspirações, sem temor de que encontre da parte do governo relutancia em aceitá-las ou mesmo objecções a formular. Roma pode assim conseguir o que a Monarquia lhe recusou, convencida além disso de que o desejo, por parte dos governantes, de que cesse uma luta que divide a nação lhes fará acatar com aprazimento todas as clausulas da Concordata.

Naturalmente esta solução encontrou da parte dos monarquicos espanhois a mais viva oposição.

A estada de D. Afonso de Bourbon em Roma era tomada nos centros restauracionistas como o indicio seguro dum entendimento estreito entre a Corôa e a Igreja. Desta maneira, os partidarios do regime hereditario podiam agitar entre os elementos catolicos o principio de que existia uma unidade absoluta de aspirações que tornava dependente do regresso dos Bourbons a vitoria das aspirações catolicas.

Num país onde existe uma massa imponente dum claro sentido catolico, este argumento tem importancia e peso. Por isso o acolhimento favoravel que a Concordata obteve na Curia Romana, especialmente por parte do cardial Pacelli, desiludiu profundamente os nucleos monarquicos. Esse desencanto reflecte-se claramente no manifesto do Bloco Nacional, onde a par duma laconica manifestação de respeito pelo catolicismo existe uma rotunda manifestação de nacionalismo destinada a condenar o que vulgarmente se denomina vaticanismo, ou seja obediencia da Ceda em materia politica á directriz cristã-social de Roma. Sucede, porém, que a assinatura da Concordata, que deve verificar-se nos primeiros dias da janeiro, deixa a Ceda com plena liberdade de acção. Conseguidos os seus objectivos de ordem espiritual, os populares agrarios podem afirmar com verdade que a Republica não é incompativel com o regime, visto que este perdeu o seu caracter laico e deu satisfação ás velhas aspirações catolicas. Mas tambem sucedeu que a Ceda já não tem um interesse urgente em prodigalizar as manifestações de adesão á Republica, para assim conquistar a confiança do radicalismo. No caso duma restauração, a Corôa não poderia, nem teria autoridade moral para retirar á Igreja os privilegios que lhe concedera a Republica. Aqui reside, pois, a incognita do problema.

A situação politica

MADRID, 22.—Como o ministro da Instrução não confirmou a sua demissão, anunciada nas Côrtes, parece que só depois de começarem as ferias parlamentares se abrirá a crise ministerial parcial.—(Havas).

Os trabalhos nas Asturias

OVIEDO, 22.—O trabalho está quasi normalizado nas Asturias. Foram já readmitidos nas diversas empresas cêrca de 12 mil operarios. Nas minas de Turon foram distribuidas 3.200 «cartas de trabalho».—(Havas).

Assalto de bandidos

MEXICO, 22.—Uma quadrilha de bandidos armados assaltou a propriedade de um rico fazendeiro de Agua Dulce e matou cinco pessoas, entre as quais figura o chefe da Policia local. Em seguida os bandidos roubaram do cofre do rico fazendeiro uma avultada quantia e fugiram depois de terem lançado fogo á referida propriedade.—(United Press).

A «industria» dos raptos

NOVA YORK, 22—A Policia de Denver (Colorado) prendeu os advogados Ben Laska, James Mather, Harvey e Bailey, os segundos por terem colaborado directamente com um grupo de bandidos no rapto do milionario Charles Urshell, por cujo resgate receberam 196.000 dolares, e os outros por terem tomado parte na divisão do dinheiro.—(Americana).

OS ARMAMENTOS NAVAIS

Anuncia-se que a França

tambem vai denunciar o tratado de Washington

PARIS, 22. — De fonte autorizada e fidedigna sabe-se que a França vai denunciar brevemente o tratado naval de Washington, seguindo desta maneira o exemplo do Japão. — (United Press).

O caso da França, pelo que se refere aos armamentos navais, tem sido um dos obstaculos mais sérios para a obra de aproximação franco-italiana. A denuncia anunciada do tratado de Washington não servirá, certamente, para aplanar as dificuldades que a diplomacia de Roma e Paris procura remover.

Quando a Alemanha construiu os seus dois cruzadores de bolso, de dez mil toneladas (o «Deutschland» e o «Amiral Scheer»), os franceses começaram nos seus estaleiros a fazer dois cruzadores de vinte e três mil toneladas (o «St. Nazaire» e o «Dunkerque»).

Em resposta os italianos prepararam, desde logo, os planos para a construção, já iniciada, de dois grandes cruzadores de trinta e cinco mil toneladas.

Apesar das garantias que lhe fôram solenemente dadas pelo gabinete de Paris sobre o local onde seria aproveitada a acção das suas novas unidades, o Mar do Norte, o Duce entendeu que chegára o momento de fixar uma superioridade nitida no Mediterraneo.

Essa superioridade pode traduzir-se, na hipotese dum conflito armado, pela quebra das comunicações entre a França e as suas possessões do Norte de Africa que constituem um reservatorio de homens indispensavel á segurança nacional.

Assim, o problema aparece singularmente complicado pela luta travada á volta do predominio naval no Mediterraneo, e a atitude da França significa que ela deseja recuperar uma liberdade de movimentos que lhe permita assegurar a defesa das suas costas e a estabilidade das suas comunicações.

Para este desenlace muito deve ter contribuido a acção pessoal do actual ministro da Marinha francesa, o sr. Pietri, que tem posto ao serviço da causa do ressurgimento naval da sua patria incontestaveis qualidades de organizador.

A Inglaterra sob o nevoeiro

O transito faz-se com dificuldade

LONDRES, 22.—Toda a região leste da Gran Bretanha se encontrava ontem completamente coberta por um espesso nevoeiro. Em Londres, ontem á noite, o nevoeiro era de tal modo espesso, que foi preciso modificar o movimento do transito, a fim de impedir qualquer acidente grave. Os autobuses andavam com um empregado suplente, sentado ao lado do «chauffeur», e que empunhava um archote. Nos arredores da capital, muitos automobilistas viram-se forçados a abandonar os seus carros. Os caminhos de ferro, com serviço dobrado devido á aproximação das ferias do Natal, sofreram atrazos consideraveis. No Tamisa tambem a entrada e saida de navios foi suspensa por algumas horas.—(Havas).

Atenção!!!

A Manteigaria Suiça comunica aos seus Ex.mos Clientes e ao publico em geral que recebeu e tem á venda nova remessa de

CARNES FUMADAS

Presuntos de Chaves, Lamego, Albergaria e Famalicão.

Salpicões de Traz-os-Montes, Braga, Chaves e Elvas, orelheira, carnes salgadas e os verdadeiros

Rijões do Minho e de Aveiro

O que de melhor se recebe e vende em Lisboa

Manteigas, queijos e conservas. Vinhos finos, licores e Champagnes.

PASTELARIA — De tudo o melhor

MANTEIGARIA SUIÇA

17, R. da Palma, 21 — LISBOA — Telef. 2 7974

Valioso e invulgar

Leilão

Realiza-se amanhã, 23 do corrente, pelas 14 e 21 horas, na Avenida da Republica, 35, 3.º (tem elevador), de todo o precioso recheio da residencia do digno desembargador dr. Antonio Bruto da Costa em virtude do seu regresso para a India. Riquissimo mobiliario oriental e europeu.

Chamamos a atenção de todos os ex.mos clinetes, amadores de arte oriental para este leilão unico no genero.

Direcção de Torres e Mouta

R. de S. Julião, 116-3.º

Telef. 2 8002

EVEL

Incomparavel vinho tinto de mesa.

Tão bom como Bordeus.

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado.

TODOS MAM DDY

aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

JOIAS GENERO ANTIGO

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos

PEIXOTO & JARDIM

14, R. DA PALMA, 16 Telef. 2 8582

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
Duas super-produções
CASAR POR AZAR
Recordar é Vivêr

A lotaria espanhola

"El gordo" coube ao n.º 2.686

que foi vendido em Santander

MADRID, 22. — Com a afluencia do costume, realizou-se hoje a extracção da lotaria de Natal, cujo 1.º premio é de 15 milhões de pesetas ou sejam 45.000 contos em moeda portuguesa. Desde a madrugada que se formara á porta do edificio onde se ia proceder á extracção a tradicional «bicha» dos individuos que depois costumam vender por bom preço os seus lugares. Infelizmente para eles, este ano, essa pequena manobra não teve grande exito, pois só o portador da senha de entrada no edificio conseguiu vender o seu lugar por cinco pesetas.

Os principais premios couberam aos seguintes numeros:

1.º *premio* — 15 milhões de pesetas — ao n.º 2686, vendido em Santander e Castellon de la Plana.

2.º *premio* — 6 milhões de pesetas — ao n.º 5.382, vendido em Barcelona.

3.º *premio* — 3 milhões de pesetas — ao n.º 29.261, vendido em Barcelona.

4.º *premio* — 1 milhão de pesetas — ao n.º 21.716, vendido em Barcelona.

5.º *premio* — 500 mil pesetas — ao n.º 31.702, vendido em Valencia.

6.º *premio* — 250.000 pesetas — ao n.º 25.810, vendido em Barcelona e Madrid.

7.º *premio* — 150.000 pesetas — ao n.º 28.435, vendido em Madrid.

Os dois premios de 100.000 pesetas couberam aos n.ºs 19.109, vendido em Palma del Conrado, e 1.890, vendido em Madrid e Oviedo.

Os premios de 75 mil pesetas couberam aos numeros 1.178 e 24.494 e foram vendidos em Alicante, Murcia, Madrid e Saragoça. Os premios de 60 mil pesetas couberam aos numeros 9.731, 4.184 e 34.105 e foram vendidos em Madrid, Saragoça, Algeciras, Alicante e Murcia.

Até á hora a que telefonamos desconhecem-se os nomes dos contemplados — (United Press).

O PLEBISCITO DO SARRE

As tropas inglesas e italianas a caminho de Sarrebruck

LONDRES, 22.—Uma parte das tropas britanicas que vão fazer parte da força internacional do Sarre, e que ontem partiu de Dover para Calais, viajou durante toda a noite, devendo chegar esta tarde a Sarrebruck. Os soldados britanicos foram alvo de carinhosas manifestações de simpatia da parte da população daquele porto francês. O «maire» de Calais ofereceu na Camara Municipal um banquete aos oficiais britanicos. A parte do contingente britanico que viaja pela estrada, devido ás dificiuldades de transporte do material em caminho de ferro, chegou ontem á tarde a Metz.—(Havas).

ROMA, 22.—Partiu ontem de Bolonha para o Sarre o primeiro contingente de cavalaria, comandado por um capitão e três subalternos. E' composto por 41 homens. Seguiram tambem 13 «tanks» ligeiros.—(Havas).

O atentado contra Venizelos

Começou o julgamento do autor

ATENAS, 22.—No meio de grande nervosismo começou o julgamento do autor do atentado cometido contra o antigo presidente de ministros, Venizelos.—(Havas).

Explosão de uma bomba

ATENAS, 22.—Na noite de ontem para hoje rebentou uma bomba em frente da casa onde reside o governador do Pireu.—(Havas).

O JULGAMENTO DO CAPITAO ALMEIDA PINHEIRO

Na audiencia de hoje prestaram declarações os peritos

que fizeram o exame dos documentos apensos ao processo

No primeiro Tribunal Militar continuou esta tarde, em decima audiencia, o julgamento do sr. capitão Almeida Pinheiro.

A audiencia abriu ás 13 e 15 estando o Tribunal constituido como nos dias anteriores.

Compareceram o sr. coronel Achmann, antigo presidente da comissão de contas do C. E. P., que vai ser novamente ouvido devido a algumas afirmações importantes feitas nas ultimas audiencias, o capitão Afonso de Albuquerque que serviu de perito no processo, e tenente Esteves de Carvalho.

Prestou declarações, em primeiro lugar, o perito sr. capitão Afonso de Albuquerque, sendo as instancias do promotor feitas por intermedio do juiz auditor sr. dr. Beça de Aragão.

—V. Ex.ª recorda-se se no quantitativo de 261.000 escudos foram incluidas as facturas da casa Dessanet ou tambem da firma Breguet?

O perito:

—Não me lembro.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa desistiu de fazer mais preguntas.

O juiz auditor:

—Então V. Ex.ª não pode dar indicações concretas sobre a primeira e unica pregunta do sr. promotor?

O perito:

—Recordo-me do facto, mas não posso afirmar se as facturas da primeira casa foram incluidos com as da firma Breguet.

O defensor :

—Sabe o sr. capitão Afonso de Albuquerque que serviu na comissão Liquidataria do C. E. P. como eram verificadas as facturas que vinham do governo francês?

—As facturas eram enviadas aos comandos por intermedio do governo inglês.

—Se o reu tivesse posto o seu nome nas facturas que o governo inglês enviou na importancia de 3 milhões de francos, teriam entrado na conta da comissão de contas do C. E. P.?

—Sim senhor, visto que era o governo inglês que indicava as peças necessarias para entregar ao governo português.

O sr. capitão Afonso de Albuquerque falou largamente em assuntos de ordem tecnica e de contabilidade que determinavam os pagamentos efectuadas na comissão de contas do C. E. P.

O declarante, após o seu depoimento disse que desejaria fazer algumas declarações acêrca do incidente levantado na ultima audiencia pelo sr. capitão Pinto.

O sr. capitão Afonso de Albuquerque descreveu como legalmente se procede nas repartições, quanto ao recebimento de documentos para conferencia.

Desde que os documentos estejam certos com o material indicado nas facturas, procede-se ao pagamento.

Terminadas estas declarações travou-se uma viva discussão sobre contabilidade entre o declarante e o promotor de justiça, marcando cada um o seu ponto de vista.

O sr. dr. Lorena Santos declara

—Torna-se necessario não baralhar esta causa.

O sr. capitão Afonso de Albuquerque volta a explicar como os delegados tecnicos procedem junto dos adidos.

O defensor:

—Estes documentos são intangiveis.

Travou-se de novo um vivo dialogo entre o perito e o defensor. Este declarou:

—Eu não estou aqui a prestar qualquer exame de contabilidade.

—V. Ex.ª tambem é oficial de administração militar e conhece estes assuntos como eu.

O sr. coronel Pires Monteiro presta alguns esclarecimentos que fazem voltar a serenidade ao Tribunal.

O sr. dr. Lorena Santos leu uma nota dimanada do ministerio da Guerra e dirigida ao presidente da comissão de contas do C. E. P. pondo á ordem do capitão Almeida Pinheiro 250.000 francos.

O perito:

—A repartição respectiva mandou abonar o dinheiro, a titulo de emprestimo. A pessoa que recebe as importancias, é que tem de prestar contas á respectiva repartição que mandou abonar o dinheiro.

E' chamado a depôr o ultimo perito sr. tenente Esteves de Carvalho. A uma pregunta do promotor disse:

—Fizeram-se todas as pesquizas para encontrar os documentos necessarios para instaurar o processo. Nós peritos limitamo-nos a ir aos locais indicados pelo então juiz auditor sr. dr. Sampaio Rio. Nessa altura, já se dizia que se tratava duma investigação policial.

O juiz auditor:

—Mas os documentos foram encontrados no convento de Chelas!...

O perito:

—Sem desprimor pelo trabalho de ninguem, o falecido juiz dr. Sampaio Rio empregou todos os esforços para obter os papeis. Agora causou espanto que o pessoal do ministerio da Guerra, que é ainda o mesmo, só nesta altura tivesse encontrado os preciosos documentos. Nós preguntámos a todas as unidades de aviação se tinham recebido material de aeronautica. Só respondeu o campo de Alverco que acusou a entrada de 36 aviões. Ora se vieram 92 aparelhos e 36 motores, onde pára o restante?!...

O sr. tenente Esteves de Carvalho que passou a ser instado pelo defensor, declarou:

—Do primeiro relatoric nada me lembro. Do segundo tenho aqui uma copia para acompanhar as preguntas do sr. dr. Lorena Santos. Estes casos passaram-se ha anos, e pouco me lembro deles.

O sr. dr. Lorena Santos leu uma parte do relatorio elaborado pelos peritos, a que dizia respeito ao pagamento dos quatro cheques falsificados, e á suposta encomenda de material de aviação.

O sr. dr. Lorena Santos.

—V. Ex.ª mantem a mesma estranhesa dos depositos figurarem em nome dum só individuo, quando existia na legação portuguesa, um conselho administrativo?

O perito:

—Nós examinámos documentos, entre os quais figurava um que dizia que o reu havido partido para Antuerpia para tratar de varios assuntos. Encontramos cadernetas em nome do adido militar, então alferes Alvaro Lapa, capitão Almeida Pinheiro, e major Olival.

O juiz auditor esclareceu:

—Os bancos franceses não permitiam os depositos em nome dos conselhos administrativos.

O perito:

—Desconheço que as leis francesas determinem isso.

Mas tem-se falado em depositos em nome duma pessoa...

A seguir, o sr. tenente Esteves de Carvalho procedeu á leitura de algumas passagens do seu relatorio para mais claramente explicar os seus pontos de vista.

A uma pregunta da defesa, o perito respondeu,

—No exame á escrita verificou-se que a conta corrente não correspondia aos depositos. O livro de registo do adido militar tambem não apareceu.

O sr. dr. Lorena Santos fez uma pregunta a que o perito respondeu:

—Ha falta de sequencia nos assuntos tratados nas notas. Ha tambem documentos escritos á mão e a maquina.

O advogado:

—Existia catalogação, em Paris?

O perito:

—Não havia. Tivemos um grande trabalho para harmonisar toda essa papelada em desalinho.

—Não foram presentes aos peritos nenhuns papeis catalogados?

—Não senhor. Existia um cesto com muita papelada que foi posta em ordem.

—As facturas sobre o material de aviação estavam em regra?

—As que foram encontrados estavam em regra.

O sr. tenente Esteves de Carvalho continuou a fazer um extenso relato sobre a documentação referente ás aquisições de material de aviação.

PASTELARIA
MARQUES
CHIADO, 72 Tel. 2 3362

BÔAS FESTAS
SÓ COM AS MARAVILHAS DE
«Gianola»

PERFUMARIA DOURADO
Comprar perfumarias nesta casa, fundada desde 1889, é distinguir-se
127, R. da Prata, 131 Tel. 20841

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Tapetes e Carpetes Zagal
fabricados em Beiriz
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197- R. AUREA-201 Tel.= 20730
Joias e pratas
Antes de comprarem
vejam os nossos preços